
O DINHEIRO

Um método de distribuição

Uma expressão do amor desinteressado



UMA RECOMPILAÇÃO DOS LIVROS AZUIS DO MESTRE TIBETANO DJWHAL KHUL

Título do original:
El Dinero
Tradução: Dermeval Barbosa
1ª edição digital em português, 2024
Original em espanhol extraído de: www.sabiduriarcana.org/literaturalucis.htm

Índice

Pensamentos-chave.....	3
Introdução.....	4
O reaparecimento do Cristo.....	7
O trabalho dos ashrams.....	13
O problema econômico.....	16
O capital e o trabalho.....	23
A necessidade de compartilhar.....	30
O nono grupo-semente, os servidores financeiros.....	32
O papel da ciência na liberdade econômica.....	35
Influências astrológicas sobre a circulação do dinheiro.....	36
O Sétimo Raio.....	38
Visão do futuro.....	41
Meditação reflexiva para atrair dinheiro para fins hierárquicos.....	44

PENSAMENTOS-CHAVE

As dificuldades que a humanidade enfrenta (as dificuldades econômicas dos últimos duzentos anos e as desavenças teológicas das igrejas ortodoxas) se devem a que ela recebeu e não deu, aceitou e não compartilhou, acumulou e não distribuiu. Isto violou uma lei, o que deixou a humanidade na condição de culpada. A guerra foi o alto preço que os homens tiveram que pagar pelo pecado da separatividade. As ideias provenientes da Hierarquia foram distorcidas, mal aplicadas e erroneamente interpretadas, sendo tarefa do NGSM corrigir este erro.

Assim como no passado o dinheiro serviu para atender as necessidades pessoais e familiares, no futuro deverá atender as necessidades grupais e mundiais.

Há cem anos ou mais a justa distribuição da riqueza seria impossível, mas hoje é diferente. Hoje as pessoas de todas as partes pedem ensinamentos e ajuda espiritual, além do alimento necessário, roupas e oportunidade de trabalhar e viver em liberdade; enfrentam a fome em grandes regiões do mundo e, com igual angústia, experimentam também a fome da alma.

A espiritualização do dinheiro e sua acumulação em grandes somas para o trabalho dos Grandes Seres, os Discípulos do Cristo, é parte de um serviço mundial muito necessário. Agora pode haver um começo satisfatório, mas deve ser levado adiante com visão espiritual, correta técnica e verdadeira compreensão, confiando-se que existe pureza de intenção e altruísmo.

Dou-lhes aqui um pensamento factível de ser ampliado grandemente. Necessidade, amor e poder magnéticos são as três coisas que, consciente ou inconscientemente, atraem o dinheiro. Entretanto, os três devem manifestar-se ao mesmo tempo.

Nada tenho a agregar para a obtenção de fundos, além de coragem e compreensão. Se a coragem que o Cristo demonstra ao enfrentar Seu regresso a este mundo físico, se a necessidade da humanidade de estabelecer corretas relações humanas, e se a obra de sacrifício dos Discípulos do Cristo não forem suficientes para convencer vocês e aqueles com quem se relacionam, tudo o que eu disser será inútil.

INTRODUÇÃO

Lembrem-se de que o dinheiro é a consolidação da energia amorosa e viva da divindade, e que quanto maior for a compreensão e a expressão do amor, tanto mais livremente afluirá o necessário para a realização do trabalho.

A Exteriorização da Hierarquia

O espelhismo do materialismo começa a diminuir perceptivelmente. Os povos do mundo estão entrando na experiência do deserto, e se darão conta de quanto pouco é necessário para se levar uma vida plena, adquirir experiência e verdadeira felicidade. O insaciável desejo de *ter* não é considerado tão importante como antes, e o desejo de riqueza já não gera cobiça como na primitiva história racial. As coisas e as posses escapam das mãos de quem até agora as sujeitavam; somente quando o homem permanecer com as mãos vazias e adquirir uma nova escala de valores, recuperará o direito à propriedade e a posse. Quando o homem carecer de desejos e não buscar nada para o eu separado, recuperará a responsabilidade pelos bens materiais. Então, seu ponto de vista estará livre desse espelhismo particular, e as brumas do desejo astral serão amortecidas. Muitas outras formas de ilusão podem ainda dominar, porém o espelhismo do materialismo terá desaparecido, sendo o primeiro destinado a fazê-lo. É conveniente recordar que classe de posses e objetos materiais – seja dinheiro, uma casa, um quadro, um automóvel – têm uma vida própria intrínseca, uma emanação própria e uma atividade que é essencialmente a de sua inata estrutura atômica (posto que um átomo é uma unidade de energia ativa). Isto produz sua contraparte no mundo da vida etérica e astral, embora não no mundo mental. Estas formas sutis e emanações características aumentam a potência do mundo de desejo, contribuem para o espelhismo mundial, e fazem parte desse grande e poderoso mundo brumoso que se encontra no arco involutivo, no qual estão mergulhados aqueles que estão no arco ascendente. Os Guias da Raça sentem a necessidade de estar alertas, enquanto as forças iniciadas pelo próprio homem procedem a despojá-lo e liberá-lo para que possa caminhar no deserto. Aí, nas assim chamadas circunstâncias propícias, pode reajustar sua vida e mudar seu modo de viver, descobrindo que a liberação das coisas materiais acarreta consigo sua própria beleza e recompensa, sua própria alegria e glória. Assim é liberado para viver a vida da mente.

Espelhismo: Um Problema Mundial

Toda a questão monetária constitui atualmente uma das maiores dificuldades e, por suavez, uma das mais simples. A dificuldade se deve à ideia errônea que durante gerações se teve sobre o problema, produzindo atitudes equívocas até nos discípulos mais consagrados. A atitude da humanidade em relação ao dinheiro foi matizada pela cobiça, a ambição do eu inferior, a inveja, os desejos materiais e a desesperada necessidade do mesmo, que é o resultado, por sua vez, de atitudes errôneas que causaram as desastrosas condições econômicas que prevalecem ao nosso redor, sendo efeitos de causas iniciadas pelo próprio homem. Na regeneração do dinheiro e na mudança de atitude do homem em relação a ele, virá com o tempo a liberação do mundo. Se isto não ocorrer, surgirão condições terríveis. O dinheiro, como o conhecemos, desaparecerá da Terra, e a situação terá que ser resolvida de alguma outra maneira. Esperemos que isto não seja necessário, mas que seja possível modificar as ideias da humanidade no que concerne ao dinheiro, a fim de que ele seja considerado como um grande haver espiritual, uma responsabilidade espiritual definida e verdadeiro trabalho mundial. Os depositários do dinheiro então assumirão sua responsabilidade sem temores e com a devida compreensão. Atualmente se apegam a ele por temor ao futuro e por desconfiança mútua. A chave para inverter e utilizar corretamente o dinheiro pode se resumir na seguinte afirmação, e peço que prestem muita atenção.

Assim como no passado o dinheiro serviu para atender as necessidades pessoais e familiares, no futuro deverá atender as necessidades grupais e mundiais. No passado, cada unidade tentava agir como um ímã para atrair para si e satisfazer o que era considerado uma necessidade, usando a atividade pessoal e o trabalho, se não fosse influente ou culto, e através da manipulação financeira, quando possível. No futuro os grupos deverão atuar como ímãs, animado pelo espírito de amor. Dou-lhes aqui um pensamento factível de ser muito ampliado. Necessidade, amor e poder magnético são as três coisas que, consciente e inconscientemente, atraem o dinheiro, mas as três devem se manifestar ao mesmo tempo. No passado, a necessidade nunca foi real, embora fosse sentida (tal é a miragem e a ilusão do mundo). O amor tem sido egoísta e irreal; Coisas materiais desnecessárias para a saúde ou felicidade têm sido exigidas. A força magnética tem sido usada pelas razões erradas, e esse processo, realizado por tanto tempo, levou à atual terrível situação financeira do mundo.

Com a transmutação desses fatores e a expressão de suas analogias superiores – amor certo, pensamento correto ou meditação e técnica correta – as necessidades financeiras dos novos grupos e do Novo Grupo de Servidores do Mundo serão descobertas. Vou sugerir que uma extensão dessas ideias seja disseminada entre as pessoas que sabem que podem contribuir. Peço-vos que reflitam sobre estas ideias, pois educando os servos inteligentes do mundo sobre a questão do dinheiro, a atitude correta em relação a ele e a meditação adequada sobre ele serão decisivamente abordadas. A ênfase colocada por certos grandes grupos na meditação para angariação de fundos (geralmente para o emprego pessoal, ou para os fins egoístas da sua organização ou grupo particular) tem sido baseada neste novo conceito do uso do dinheiro pelo grupo. Mas, por ser egoísta e de interesse pessoal, o dinheiro é considerado em relação ao indivíduo e não ao grupo. Esta atitude deve mudar e mudará.

Vou pedir-lhes mais uma coisa, meus irmãos, e também aos que leem minhas palavras. O dinheiro é uma manifestação da energia. Toda energia pode ser aplicada de várias maneiras, por ser em si uma força cega e impessoal, e o fato de ser empregada egoísta ou altruisticamente constitui em si a diferença. A intenção e o pensamento criador determinam o poder magnético de qualquer indivíduo, grupo ou centro. Portanto, determinem suas intenções; façam com que o ideal e o amor do grupo prevaleçam; apliquem a habilidade na ação, o que implicará correta meditação preliminar e correto pensar, e verão que virá o que necessitam.

Discipulado na Nova Era, Volume I

As dificuldade que a humanidade enfrenta (as dificuldades econômicas dos últimos duzentos anos e as desavenças teológicas das igrejas ortodoxas) se devem a que ela recebeu e não deu, aceitou e não compartilhou, acumulou e não distribuiu. Isto violou uma lei, o que deixou a humanidade numa condição de culpada. A guerra foi o alto preço que os homens tiveram que pagar pelo pecado do separatismo. As ideias provenientes da Hierarquia foram distorcidas, mal aplicadas e erroneamente interpretadas, sendo tarefa do NGSM corrigir este erro.

Os Problemas da Humanidade

O homem comum já percebe a importância e a responsabilidade do governo; portanto, a Hierarquia entende que antes de estabelecer o ciclo da verdadeira democracia (como ela existe essencialmente e como acabará por se manifestar) é imperativo educar as massas sobre a formação de um governo cooperativo, a estabilização econômica através do ato correto de compartilhamento e interação política honesta. A longa separação entre política e religião deve acabar, o que agora pode ser alcançado por causa do alto nível de inteligência alcançado pelas massas, e porque a Ciência aproximou os homens de tal forma que o que acontece em alguma parte remota da Terra se torna algo de interesse geral em poucos minutos. Isso torna a obra futura do Cristo excepcionalmente possível.

Este grupo de discípulos compreendeu duas coisas:

1. A ajudar na tarefa do NGSM, vinculando-o ampla e conscientemente com as pessoas de boa vontade em todo o mundo. Isto deve ser feito, a fim de se criar novas e corretas condições na Terra.
2. A buscar e organizar os fundos necessários a esta tarefa. Isto é, em muitos sentidos, a expressão externa do primeiro, pois assim como no passado o dinheiro foi o instrumento do egoísmo dos homens, agora deve ser o instrumento de sua boa vontade. Recomendo isto como valioso pensamento para que continuem utilizando-o (empregando uma expressão americana) como ponto de discussão.

Discipulado na Nova Era, Volume I

O REAPARECIMENTO DO CRISTO

A visão das mentes dos homens de hoje é a da era aquariana, embora eles não reconheçam. O futuro verá relações corretas, comunhão real, a partilha de todas as coisas (vinho, sangue, pão, vida, satisfação econômica) e boa vontade...

No centro de todos estes quadros estará Cristo.

O Destino das Nações

Hoje, em meio a este mundo devastado, caótico e miserável, a humanidade tem uma nova oportunidade de rejeitar a vida egoísta e materialista, e poderá começar a trilhar o Caminho Iluminado. No momento em que a humanidade mostrar vontade de fazer isto, o Cristo virá. Já há indícios de que os homens de hoje estão aprendendo essa lição e dando os primeiros passos hesitantes no Caminho Iluminado dos relacionamentos corretos.

O Reaparecimento do Cristo

O conhecimento de que Ele está pronto e ansioso para reaparecer publicamente diante de Sua amada Humanidade aumenta o sentimento geral de frustração, e outra questão de vital importância surge: por quanto tempo devemos esperar, nos esforçar e lutar? A resposta é clara: Ele virá inevitavelmente quando a paz tiver sido restaurada até certo ponto, quando o princípio da partilha estiver pelo menos a caminho de controlar os assuntos econômicos, e quando as igrejas e os grupos políticos começarem a limpeza em si mesmos. Então Ele poderá vir e virá, e o Reino de Deus será abertamente reconhecido, não mais se constituindo num sonho, um anseio e uma esperança.

O Reaparecimento do Cristo

A FALTA DE APOIO FINANCEIRO PARA O TRABALHO DE PREPARAÇÃO

Chegamos agora ao segundo dos maiores obstáculos: a falta de apoio financeiro para os obreiros e discípulos do Cristo em todos os países, enquanto eles se esforçam para liberar energia espiritual e trazer nova ordem ao caos mundial atual. Esta talvez seja a maior dificuldade, e às vezes parece

insuperável. Envolve o problema da verdadeira gestão econômica e do direcionamento de quantias adequadas para certos canais, o que certamente ajudará no trabalho de preparação para o reaparecimento do Cristo. Por esta razão, fechei a seção anterior deste artigo com as palavras "corretas relações humanas".

O problema é, portanto, particularmente difícil, porque os trabalhadores espirituais não só têm que preparar as pessoas para dar (de acordo com suas possibilidades), mas em muitos casos eles devem, antes de tudo, apresentar um motivo tão atraente que eles se vejam obrigados a dar. Eles também terão que criar a instituição, fundação ou organização para administrar esses fundos, o que é uma tarefa muito difícil. A dificuldade atual não está apenas na arrecadação de fundos para Sua vinda, mas no egoísmo enraizado na maioria daqueles que detêm a riqueza do mundo. Quando eles dão, é porque isto aumenta seu prestígio ou indica seu sucesso financeiro. Deve-se lembrar aqui que qualquer generalização pressupõe exceções. Portanto, generalizar é simplificar demais o assunto. Podemos dizer que os quatro principais canais pelos quais o dinheiro circula são:

- 1.** Os milhões de lares do mundo, aos quais chega em forma de soldo, salário ou herança. Tudo isto está hoje desequilibrado, existindo excessiva riqueza ou extrema pobreza.
- 2.** Os grandes sistemas capitalistas e monopólios, em que se fundamentam as estruturas econômicas na maioria dos países. Não importa se este capital pertence ao governo, à municipalidade, a um grupo de homens ricos ou a grandes sindicatos. Pouco se gasta no melhoramento da vida humana ou para inculcar os princípios que levam a corretas relações humanas.
- 3.** As igrejas e grupos religiosos de todo o mundo. Aqui (falando novamente em termos gerais, e ao mesmo tempo reconhecendo a existência de uma pequena minoria espiritualmente orientada) o dinheiro é dedicado aos aspectos materiais do trabalho, à multiplicação e preservação da estrutura eclesiástica, aos salários gastos gerais, e só uma pequena porcentagem se destina realmente à educação do povo, numa demonstração viva da realidade de Seu reaparecimento -que foi durante séculos a doutrina definida das igrejas. Esse reaparecimento foi antecipado no transcurso das idades e poderia haver ocorrido se as igrejas e as organizações religiosas de todas as partes tivessem cumprido seu dever.
- 4.** As obras filantrópicas, sanitárias e educativas. Tudo isso tem sido muito benéfico e necessário, e a dívida que o mundo contraiu com os filantropos que tornaram possível estas instituições, é realmente enorme. Tudo foi um passo dado na correta direção e expressão da divina vontade para o bem. Não obstante, o dinheiro amiúde é mal-empregado e mal dirigido, e os valores desenvolvidos foram principalmente institucionais e concretos, limitados pelas restrições impostas pelos doadores ou os preconceitos religiosos dos que controlam o desembolso dos fundos. Em meio às querelas motivadas por ideias, teorias religiosas ou ideologias, é esquecida a verdadeira ajuda à humanidade una.

Entretanto, subsiste o fato de que se os administradores do dinheiro tivessem uma visão verdadeira da realidade espiritual da humanidade una e do mundo uno, e se seu objetivo fosse estimular as corretas relações humanas, as multidões de todas as partes responderiam a uma visão muito distinta da atual,

e não enfrentaríamos hoje a necessidade de gastar enormes somas, que chegam a bilhões, para restabelecer fisicamente, não só o corpo físico de incontáveis milhões de homens, como também cidades inteiras, sistemas de transporte e centros responsáveis pela reorganização do viver humano.

Analogamente pode-se dizer que se o valor e a responsabilidade espirituais outorgadas ao dinheiro (na medida que seja) tivessem sido apreciados e ensinados devidamente nos lares e nas escolas, não teríamos a espantosa estatística do dinheiro gasto em todo o mundo, antes da guerra (e ainda hoje no hemisfério ocidental), em guloseimas, licores, cigarros, diversão, vestimenta desnecessária e luxo. Estas estatísticas alcançam centenas de milhões de dólares por ano. Uma parte desse dinheiro, cuja arrecadação exigiria um mínimo de sacrifício, permitiria aos discípulos do Cristo e ao Novo Grupo de Servidores do Mundo preparar o caminho para o Seu reaparecimento e educar as mentes e os corações dos homens, a fim de estabelecer corretas relações humanas.

O dinheiro, assim como outras coisas da vida humana, foi contaminado pelo egoísmo e monopolizado para fins individualistas e nacionalistas. A Guerra Mundial (1914-1945) é um exemplo disso, pois, embora se tenha falado muito em "salvar o mundo para a democracia" e de "travar uma guerra para acabar com as guerras", o objetivo principal foi a autoproteção e a autoconservação, a ânsia de lucro, a vingança por velhos ódios e a recuperação de territórios. Os anos transcorridos desde a guerra comprovam isso. As Nações Unidas estão ocupadas com as vorazes demandas de todas as partes (as intrigas das nações no afã de adquirir poder, posição e domínio dos recursos naturais como petróleo, minérios, etc.), e também com as atividades das grandes potências e dos capitalistas.

Enquanto isso, toda a humanidade reclama paz, justiça e segurança. Isto poderia ser obtido pelo correto emprego do dinheiro e pela compreensão, por parte dos ricos, de sua responsabilidade econômica baseada nos valores espirituais. Exceto alguns filantropos de visão ampla e um punhado de estadistas, eclesiásticos e educadores iluminados, o sentido de responsabilidade financeira não se encontra em nenhuma parte.

É tempo de revalorizar o dinheiro e canalizar sua utilidade em novas direções. A voz do povo deve prevalecer, mas deve ser um povo educado nos verdadeiros valores, no significado da verdadeira cultura e na necessidade de que existam corretas relações humanas. Portanto, é essencialmente uma questão de sadia educação e de correta preparação para a cidadania mundial, algo não empreendido ainda. Quem pode dar este treinamento? A Rússia prepararia prazerosamente o mundo nos ideais do comunismo, monopolizando nos cofres do proletariado todo o dinheiro do mundo, produzindo o maior sistema capitalista jamais visto; a Grã-Bretanha faria o mesmo utilizando os conceitos britânicos de justiça, jogo limpo e comércio internacional, algo que realizaria melhor do que nenhuma outra nação, devido à sua vasta experiência. Os Estados Unidos também empreenderiam com satisfação a tarefa de imprimir o selo da democracia americana no mundo, utilizando seus vastos capitais e recursos, e acumulando em seus bancos as utilidades de suas grandes atividades financeiras, resguardando-se do perigo da bomba atômica e ameaçando com mão de ferro o resto do mundo. A França manteria a Europa em um estado de tranquilidade, ao tentar reconquistar o prestígio perdido e tirar o máximo proveito possível com a vitória das nações aliadas. Assim se escreve a história, meus irmãos! Cada nação luta por si mesma, buscando valorizar-se em termos de recursos e finanças. Enquanto isso, a humanidade sofre com a fome, não tem a cultura necessária, e recebe falsos ensinamentos sobre valores e o mau emprego do dinheiro. Enquanto não se corrigir esta situação, não será possível o retorno do Cristo.

COMO SE PODE SATISFAZER A NECESSIDADE?

Ante esta perturbadora situação financeira, qual é a solução para o problema? Existem homens e mulheres em todos os países, em todos os governos, igrejas, religiões e fundações dedicadas à educação, que podem dar a resposta. Que esperanças têm para isso e para o trabalho que lhes foi confiado? De que forma os homens de boa vontade e de visão espiritual podem ajudar os povos do mundo? O que podem fazer para mudar o conceito a respeito do dinheiro, canalizando-o para ser corretamente empregado? A resposta está com estas pessoas.

Há dois grupos que podem fazer muito sobre isto: um que emprega os recursos financeiros do mundo assim que seja captada a ideia de que a antiga ordem está bíblicamente sentenciada à destruição; o outro é o conjunto de pessoas boas e generosas de todas as classes sociais e esferas de influência.

O poder do cidadão comum sem importância ainda não foi realmente compreendido, mas eles têm uma grande oportunidade diante de si se possuírem a coragem e a paciência para fazer o trabalho necessário.

Esses homens espiritualmente orientados e de boa vontade devem rejeitar a ideia de sua inutilidade, insignificância e futilidade, e entender que agora, nesses momentos cruciais e críticos, eles podem trabalhar de forma eficiente. As Forças do Mal estão derrotadas, embora ainda não tenham sido "seladas" atrás da porta atrás da qual a humanidade pode trancá-las, como previsto pelo Novo Testamento. O mundo está em equilíbrio. O Mal procura qualquer caminho disponível para uma nova abordagem, mas - e digo-o com confiança e insistência - pessoas humildes, esclarecidas e altruístas existem em número suficiente para fazerem sentir o seu poder, se assim o desejarem. Em todos os países há milhões de homens e mulheres espiritualmente orientados que, quando chegar a hora de enfrentar a questão do dinheiro globalmente, podem recanalizá-lo permanentemente. Em todos os países há escritores e pensadores que poderiam acrescentar sua poderosa ajuda, e o farão se devidamente solicitados. Há estudantes esotéricos e devotos religiosos que podem ser chamados a ajudar na preparação do reaparecimento do Cristo, especialmente se a cooperação necessária consiste no uso do tempo para o estabelecimento de relações humanas corretas e no aumento e difusão da vontade.

CINCO REQUISITOS

Não é necessário fazer uma grande campanha para reunir fundos, mas o trabalho desinteressado de milhares de pessoas aparentemente insignificantes. Eu diria, meus irmãos, que o que é mais necessário é valor, porque deve-se ter coragem para vencer a desconfiança, a timidez e o desagrado ao apresentar um ponto de vista relacionado com o dinheiro. É aqui que a maioria fracassa. Hoje é relativamente fácil reunir fundos para a Cruz Vermelha, hospitais ou instituições educativas, mas é sumamente difícil fazer o mesmo para a propagação da boa vontade e o emprego correto do dinheiro para a difusão de ideias progressistas, como o retorno do Cristo. Portanto, repito, o primeiro requisito é valor.

O segundo requisito permitirá aos colaboradores do Cristo fazer os sacrifícios e arranjos para dar, até o limite de sua capacidade. Não deve ser simplesmente a capacidade adquirida para apresentar o tema, mas cada colaborador deve praticar o que predica. Por exemplo, se os milhões de pessoas que amam o Cristo e pretendem servir à Sua causa dessem uma pequena quantia por ano, haveria fundos suficientes para realizar o Seu trabalho. Então, apareceriam automaticamente as necessárias organizações e os administradores espiritualmente orientados. A dificuldade não reside na organização do trabalho e do dinheiro, mas na aparente incapacidade das pessoas de contribuir. Por uma razão ou outra dão pouco ou nada, embora estejam interessadas em uma causa como a do retorno do Cristo. O temor, o esbanjamento, o desejo de obsequiar e a não percepção de que as grandes somas são formadas por muitas quantias pequenas, gravitam todos contra a generosidade econômica, e sempre apresentam desculpas que creem adequadas. Portanto, o segundo requisito é que todo mundo dê o quanto puder.

Terceiro: as escolas metafísicas e os grupos esotéricos têm prestado preferente atenção à questão da orientação do dinheiro para os canais preferidos. Com frequência se ouve a seguinte pergunta: Porque a Escola de Pensamento Unity, a igreja Ciência Cristã e os movimentos do Novo Pensamento podem reunir os fundos necessários, enquanto que outros grupos, especialmente os esotéricos não conseguem? Por que os verdadeiros trabalhadores espirituais são incapazes de materializar o que necessitam? A resposta é simples: esses grupos de trabalhadores que estão mais próximos do ideal espiritual estão divididos entre si. Seu interesse principal está nos níveis abstratos e espirituais e, evidentemente, não captaram o fato de que o plano físico tem a mesma importância quando está motivado desde os níveis espirituais. As grandes escolas metafísicas se empenham em fazer demonstrações materialistas e põem tanta ênfase e estão tão centradas em sua abordagem, que obtêm o que pedem; têm que aprender que a demanda e sua resposta deve ser o resultado do projeto espiritual, e que o que se pede não deve ser empregado para o eu separado nem para uma organização ou igreja separatista. Na nova Era que se aproxima, antes do retorno de Cristo, a petição de ajuda financeira deve ser feita com o fim de estabelecer corretas relações humanas e boa vontade, não para o engrandecimento de uma organização particular. As organizações que reúnem fundos devem trabalhar em uma sede que tenha um mínimo de gastos, e o pessoal receber um salário mínimo, porém razoável. Não há muitas organizações como estas atualmente; as que existem podem dar um exemplo que será rapidamente seguido, à medida que aumenta o desejo para o retorno do Cristo. Portanto, o terceiro requisito é servir à humanidade una.

O quarto requisito deve ser uma minuciosa explicação da causa para a qual se solicita ajuda econômica. Pode-se ter boa capacidade para falar, mas também tem muita importância uma explicação inteligente. O ponto principal que deve ser acentuado no trabalho preparatório para o retorno do Cristo é o estabelecimento de corretas relações humanas. Isto já foi começado pelas pessoas de boa vontade de todo o mundo com distintos nomes. O que fiz aqui foi apenas indicar outro motivo para apresentá-lo.

Chegamos agora ao quinto requisito: uma fé vital e firme na humanidade como um todo. Não se deve sentir pessimismo a respeito do futuro do gênero humano, tampouco preocupação pelo desaparecimento da antiga ordem. O bom, o verdadeiro e o belo estão a caminho, e a humanidade é responsável por isso, e não uma intervenção divina. A humanidade está despertando rapidamente. Atravessamos a etapa em que tudo se proclama abertamente -tal como o Cristo predisse- e à medida

que escutamos ou lemos a respeito da onda de escândalos, crimes, prazeres sensuais e luxos, tendemos a desalentar-nos; é bom que tudo isto venha à superfície e seja conhecido. Seria análogo a uma depuração psicológica do subconsciente, à qual se submete o indivíduo e pressagia a inauguração de um novo e melhor dia.

Há um trabalho que deve ser realizado pelas pessoas de boa vontade, as de instinto espiritual e as que possuem um verdadeiro treinamento cristão. Devem inaugurar a era em que se empregará o dinheiro para a Hierarquia espiritual, e o farão nos níveis da invocação. Invocação é o tipo mais elevado de oração que existe, e uma nova forma de demanda divina que se tornou possível pela meditação. Para este fim proporcionarei uma breve fórmula de demanda espiritual, pedindo-lhes que a utilizem em lugar da prece, a meditação ou a invocação para o dinheiro, empregada até agora. É breve e poderosa, mas é necessário um grupo unificado ou uma personalidade verdadeiramente integrada para empregá-la.

Nada tenho a acrescentar para a obtenção de fundos, valor e compreensão. Se o valor que o Cristo demonstra ao enfrentar Seu regresso a este mundo físico externo, se a necessidade da humanidade de estabelecer corretas relações humanas, e se a obra de sacrifício dos Discípulos do Cristo não são suficientes para convencê-los e aqueles com quem estão em contato, tudo o que eu disser será inútil.

A Exteriorização da Hierarquia

O TRABALHO DOS ASHRAMS

Os Mestres do Terceiro Raio trabalham afanosamente no mundo dos negócios e das finanças por meio daqueles que estão animados por um espírito altruísta (e existem muitos deles). É um novo campo de esforço espiritual. Não é possível entrar em detalhes em um breve espaço, nestes momentos de crise e urgência, sobre os métodos e planos da Hierarquia, em conexão com o aspecto monetário, seu significado e correto emprego. O método geral aplicado é inspirar e apresentar períodos de crise que oferecem a oportunidade para que algum discípulo atue, e assim tornar possível que os grupos ou as nações implicadas aprendam a lição necessária. A técnica utilizada pelos Mestres do Terceiro Raio consiste em desenvolver as mentes dos pensadores e aspirantes, em determinado setor dos negócios, para que possam pensar além dos seus próprios interesses comerciais egoístas. Já foram estabelecidos os momentos em que entrarão em contato os membros do Novo Grupo de Servidores do Mundo e essas destacadas personalidades que trabalham no campo do esforço econômico, oferecendo oportunidades para certos reconhecimentos e definida colaboração. Estes são os métodos que nos concernem.

Psicologia Esotérica, Volume II

Existem Adeptos que são autoridades em assuntos financeiros modernos, e estes Iniciados de quarto grau se preparam para instituir mais tarde essas novas técnicas e métodos de interação financeira que substituirão os desastrosos métodos atuais; inaugurarão um sistema de trocas e intercâmbio, dos quais o dinheiro moderno é o símbolo tergiversado. Este novo método de relações financeiras será compreensivamente humano e substituirá as grandes finanças e a empresa privada. Não obstante, conservarão as fases da empresa moderna que serão extraídas da iniciativa e os recursos do indivíduo.

A Exteriorização da Hierarquia

Grupos de financistas de mente espiritual, membros conscientes de um Ashram, se encarregarão da situação econômica mundial e promoverão grandes e necessárias mudanças.

A Exteriorização da Hierarquia

Os três grupos a que me referi anteriormente requerem um comentário. Seu trabalho é curiosamente distinto do dos outros grupos e seus componentes são extraídos de todos os grupos de raio, embora os integrantes do terceiro grupo (os financistas) pertençam principalmente ao Sétimo Raio, o da organização cerimonial. Por ordem de aparição, estes são os grupos de filósofos, psicólogos e homens de negócios.

Os dois grupos mais modernos são o dos psicólogos, que trabalham sob o mandato délfico "Homem, conhece-te a ti mesmo", e o dos financistas, custódios dos meios com os quais o homem pode viver no plano físico. Ambos os grupos, necessariamente e apesar de aparentes divergências e diferenças, são mais sintéticos em seus aspectos básicos que qualquer dos outros. Um grupo se ocupa do gênero humano, dos distintos tipos de humanidade, do mecanismo empregado, dos impulsos e das características do homem e do propósito (aparente e oculto) de seu ser. O outro dirige e ordena os meios em virtude dos quais existe, controlando tudo o que pode converter-se em energia e constituindo uma ditadura sobre todos os meios de relação, comércio e intercâmbio. Controla a multiplicidade de objetos-formas que o homem moderno considera essenciais para seu modo de viver. O dinheiro, como foi dito, é apenas energia ou vitalidade cristalizada, o que o estudante oriental denomina energia prânica. É uma concreção de força etérica. Em consequência, é energia vital exteriorizada, e este tipo de energia está dirigido pelo grupo financeiro. É o último grupo, do ponto de vista cronológico, e seu trabalho (deve-se recordar) está definitivamente planejado pela Hierarquia, produzindo efeitos de grande alcance na Terra.

Tratado sobre a Magia Branca

Quando os três Ashrams maiores realizarem seu trabalho, os demais Ashrams lentamente enviarão seus representantes para colaborar e continuar a tarefa. O primeiro Ashrama fazê-lo será o do Terceiro Raio. Quando aparecerem os discípulos desse ashram, o mundo estará preparado para um reajuste financeiro total. O princípio de compartilhar será o conceito motivador reconhecido pela nova civilização. Isto não significa que prevalecerão atitudes belas, suaves e humanitárias. O mundo seguirá pleno de pessoas egoístas que buscam seu próprio interesse, porém a opinião pública será tal que certos ideais fundamentais motivarão o comércio e serão impostos ao público. O fato de que as ideias novas e gerais serem regidas em muitos casos pela conveniência da interação, não terá basicamente importância. O importante é a ação de compartilhar. Quando o "ajustador das finanças" (como a Hierarquia denomina um discípulo deste ashram) aparecer, encontrará as condições muito diferentes das que prevalecem agora e dentro das seguintes medidas:

1. Controlará o princípio de trocas e intercâmbio (em benefício de todos os interessados).
2. Devido ao desenvolvimento da energia atômica para o bem-estar humano, os valores monetários nacionais terão sido amplamente substituídos, não só por um sistema de trocas, mas pelo intercâmbio monetário universal que representará os bens intercambiados

quando forem relativamente pequenos e sem importância -e por uma planificada escala de valores relacionados. Os haveres nacionais materiais e os artigos de primeira necessidade serão providos por um sistema inteiramente novo.

3. Seguirá existindo a empresa privada, porém estará regulamentada; as grandes utilidades públicas, os recursos materiais principais e as fontes de riqueza planetárias -ferro, aço, petróleo, trigo, por exemplo- serão propriedade, em primeiro lugar, por um grupo internacional de governo e controle. Sem embargo, serão preparados para o consumo internacional por grupos nacionais escolhidos pelo povo e dirigidos internacionalmente.

A Exteriorização da Hierarquia

O PROBLEMA ECONÔMICO

Este problema é basicamente o mais fácil de resolver. Com sadio sentido comum pode-se conseguir. Existem recursos adequados para a manutenção da vida humana, e a ciência pode incrementá-los e desenvolvê-los. Os bens minerais do mundo, o petróleo, o produto do campo, a contribuição do reino animal, as riquezas do mar, os frutos e as flores se oferecem à humanidade. O homem controla tudo e tudo pertence a todos; não é propriedade de um grupo, nação ou raça. Deve-se exclusivamente ao egoísmo do homem que (nestes dias de rápida mobilidade) milhões de pessoas pereçam de fome enquanto os alimentos se perdem ou são destruídos. Devido aos planos cobiçosos e as injustiças financeiras dos homens, os recursos do planeta não estão universalmente disponíveis de acordo a um inteligente sistema de distribuição. Não existe justificativa para que em alguma parte do mundo se careça das coisas essenciais para viver. Tal carência acusa uma política míope e o bloqueio do livre trânsito dos artigos de primeira necessidade, por uma ou outra razão. Todas estas condições deploráveis se baseiam em algum egoísmo nacional ou grupal, e a que não se tenha preparado um projeto imparcial inteligente para satisfazer a necessidade humana em todo o mundo.

Que se pode fazer, além de educar as gerações vindouras sobre a necessidade de compartilhar, e para que circulem livremente os artigos de primeira necessidade? A causa deste errôneo modo de viver é muito simples. É o resultado de antigos métodos educativos errôneos, da competência e da facilidade com que podem ser explorados os indefesos e os mais fracos. Nenhum grupo em particular é responsável, como fazem supor aos ignorantes certos ideólogos fanáticos. Em nosso período chegamos simplesmente à culminação do egoísmo humano, ao qual deve-se pôr fim inteligentemente, ou destruirá a humanidade.

Três coisas modificarão esta condição de grande riqueza e extrema pobreza, super abundância de alimentos para poucos e fome para muitos, além da centralização do produto mundial controlado por grupos em cada país: primeiro, o reconhecimento de que no mundo há alimentos, combustíveis, petróleo e minerais em quantidade suficiente para satisfazer as necessidades de toda a população; consequentemente, o problema é basicamente de distribuição; segundo, esta premissa de provisão adequada, manipulada pela correta distribuição, deve ser aceita e as provisões essenciais para a saúde, a segurança e a felicidade do gênero humano devem estar disponíveis; terceiro, que todo o problema econômico e a instituição de regras necessárias e agências distribuidoras deveriam estar a cargo de uma associação econômica formada por todas as nações que, conhecendo suas necessidades nacionais

(baseadas na população e nos recursos internos) saberiam também com que poderiam contribuir para a família de nações. Todas estariam animadas pela vontade para o bem geral, a qual provavelmente se baseará, antes de tudo, nas conveniências e necessidades nacionais, mas sendo construtiva em sua ação.

Certos fatos são evidentes. A velha ordem falhou. Os recursos do mundo caíram nas mãos dos egoístas e não houve uma justa distribuição. Algumas nações tiveram demasiado e exploraram seus excedentes; outras, muito pouco e, por isso, sua vida nacional e sua situação econômica ficou prejudicada. Ao final desta guerra todas as nações estarão em dificuldades financeiras, todas necessitarão ser reconstruídas, e todas terão que dedicar-se ativamente a corrigir a futura vida econômica do planeta e ajustá-la a linhas mais sólidas.

O período de reajuste oferece a oportunidade de imprimir mudanças drásticas e profundamente necessárias, e estabelecer uma nova ordem econômica baseada na contribuição de cada nação ao todo, no compartilhamento dos artigos de primeira necessidade e no inteligente aprovisionamento dos recursos para benefício da totalidade, além de um sensato sistema de distribuição. Um plano assim é factível.

A solução oferecida aqui é tão simples que, por essa mesma razão, talvez não chame a atenção. A qualidade que devem possuir aqueles que preparam a mudança do enfoque econômico é tão simples, que até a vontade para o bem pode ser dispensada, mas se não houver simplicidade e boa vontade, pouco poderá ser feito depois da guerra mundial. São necessários homens de visão, bem-conceituados, com conhecimento técnico e interesse cosmopolita, os quais devem ter também a confiança do povo, se reunirem e estabelecer as regras pelas quais o mundo se alimente adequadamente; determinar a natureza e a extensão da contribuição que cada nação deve fazer; estabelecer a natureza e a extensão das provisões que deverão ser entregues a cada nação. Assim serão criadas as condições que manterão circulando equitativamente os recursos do mundo e prepararão as medidas preventivas que prevenirão o egoísmo e a cobiça humanos.

É possível encontrar-se um grupo de homens assim? Acredito que sim. Em toda parte, há quem estude profundamente a natureza humana, investigadores de grande simpatia, homens e mulheres conscientes que por muito tempo, sob o antigo e cruel sistema, lutaram contra o problema da dor e da necessidade humana.

A nova era de simplicidade deve chegar. A nova ordem mundial inaugurará esta vida mais simples, baseada em alimentação adequada, correto pensar, atividade criadora e felicidade. Estas coisas essenciais só são possíveis se houver um governo econômico correto. Esta simplificada e sábia distribuição dos recursos mundiais deve abranger tanto o que está acima como o que está abaixo, os ricos e os pobres, servindo igualmente a todos os homens.

A Exteriorização da Hierarquia

Grande parte da energia de Inteligência Ativa (devido à percepção e desejos egoístas da humanidade) se cristalizou no dinheiro. A inteligência humana serviu ao materialismo e não ao aspecto dos valores espirituais. O dinheiro é a expressão concretizada do terceiro tipo de energia espiritual. Esta expressão particular fez sua primeira aparição no antigo sistema, analogamente materialista de trocas e intercâmbio. Em civilizações posteriores (incluindo predominantemente a nossa) apareceu o dinheiro,

primeiro cunhado com os produtos do reino mineral e depois em papel moeda, fabricado com produtos do reino vegetal, culminando na atual preocupação pelo dinheiro. Há um significado profundo e oculto no enunciado do Novo Testamento de que "o amor ao dinheiro é a raiz de todos"; o dinheiro e o egoísmo estão por trás da atual desastrosa situação econômica. Em realidade, receber dinheiro ou este tipo de energia constitui para os grandes financistas a linha de menor resistência, e possuem ademais a vontade de obter grandes fortunas, o que não se pode negar. Se empenham em fazer fortuna; aplicam sua inteligência para alcançar sua meta e nada pode detê-los. Muitos são puramente egoístas; há os que consideram que seu dinheiro lhes foi confiado para ser administrado e utilizado por outros, e são assombrosamente generosos em um sentido filantrópico e humanitário. Estes homens são receptivos ao primeiro tipo de energia, e com frequência os três tipos de energia encontram neles um canal, o que beneficia o mundo grandemente. Entretanto, tais homens são muito raros. O aspecto cristalizado desta terceira energia -o dinheiro- deve ainda ser empregada em grande escala para levar a cabo o trabalho da Hierarquia, o que, em conexão com o dinheiro, será a grande prova para a boa vontade.

A Exteriorização da Hierarquia

O mal que reina no mundo não impede a revelação nem impede o desenvolvimento da vida espiritual, porque esse mal é resultado de uma incompreensão e desorientação da mente humana, da importância dada às coisas materiais, causada pela rivalidade ativa por longos séculos. Cabe às organizações religiosas em todo o mundo preservar a verdade em toda a sua pureza e evitar a ideia fanática de que qualquer interpretação individual da verdade deve ser necessariamente única e correta. Os teólogos têm se esforçado sinceramente para defender frases que acreditavam ser a única formulação correta da ideia divina, e Cristo foi esquecido por trás dessas palavras. Os eclesiásticos dedicaram-se com todo o seu esforço e capacidade à tarefa de angariar fundos para a construção de edifícios, enquanto os filhos de Deus por toda parte, nus e famintos, também perderam a fé no Amor Divino.

Como pode ser satisfeita a necessidade de orientação espiritual da humanidade, quando os líderes das igrejas estão tão ocupados com as coisas terrenas, se a Igreja Católica Romana, a Igreja Ortodoxa Grega e as Igrejas Protestantes enfatizam a pompa e a cerimônia, os grandes templos e catedrais, os cibórios de ouro e prata para a comunhão dos fiéis? Bonés escarlates, vestimentas de joias e toda a ostentação tão valorizada pela mentalidade eclesiástica? Como podemos ajudar as crianças famintas em todo o mundo, e na Europa em particular, se o papa e os bispos pedem dinheiro para construir catedrais e erguer mais igrejas, quando há igrejas vazias? Como pode voltar a brilhar a luz na mente do povo se os eclesiásticos mantêm o povo com medo, se não aceitam as velhas interpretações teológicas e as velhas maneiras de se aproximar de Deus? Como satisfazer as necessidades espirituais e intelectuais do povo se os seminários teológicos não ensinam nada de novo ou apropriado para o dia a dia, mas enviam jovens, que só conhecem as interpretações do passado, para guiar a humanidade?

Hoje, as pessoas em todos os lugares estão em condições de receber a luz; esperam uma nova revelação e uma nova dispensação. A humanidade avançou tanto no caminho da evolução que essas exigências e expectativas não são mais revestidas apenas em termos de aprimoramento material, mas em termos de visão espiritual, valores verdadeiros e relações humanas corretas. Eles pedem ensino e ajuda espiritual, além da comida necessária, roupas e a oportunidade de trabalhar e viver em liberdade; enfrentam a fome em muitas partes do mundo e, com igual angústia, também experimentam a fome da alma.

O Reaparecimento do Cristo

A unidade, a paz e a segurança virão através do reconhecimento inteligentemente comprovado dos males que a atual situação mundial trouxe, e então serão tomadas medidas inteligentes e abrangentes que conduzirão ao estabelecimento de relações humanas justas (em substituição ao atual sistema de competição pelo de colaboração) e à educação das massas de todos os países quanto à verdadeira boa vontade e seu poder até agora não utilizado. Isso significará desviar milhões de dólares para sistemas adequados de educação, em vez de usá-los para a guerra e investi-los em exércitos e armamentos.

Isto é o que é espiritual e o que é importante, e para isso todos os homens devem lutar. A Hierarquia Espiritual do Planeta está especialmente interessada em descobrir os homens que desejam trabalhar nessa direção. Seu principal interesse é pela humanidade. Ela entende que os passos que humanidade der, no futuro imediato condicionarão a nova era e determinarão o destino do homem. Será um destino de aniquilação, de guerra planetária, de fome e pragas mundiais, de uma nação contra outra e de um colapso total de tudo o que faz a vida valer a pena? Tudo pode acontecer se mudanças fundamentais não forem feitas inspiradas por uma boa vontade e compreensão amorosa.

O que é que neste momento parece estar dificultando a unidade mundial e impedindo que as Nações Unidas alcancem as soluções que os homens tanto esperam? Não é difícil encontrar a resposta, e ela envolve todas as nações: nacionalismo, capitalismo, competição, ganância cega e estúpida ou mau uso do dinheiro contaminam o rádio e a imprensa na Grã-Bretanha e ainda mais nos Estados Unidos, escondendo muito da verdade ao povo. As revoltas dos trabalhadores por toda parte fomentam distúrbios e impõem sofrimento desnecessário à população. Uma grande desconfiança política e internacional, a falsa propaganda e a apatia das igrejas complicam ainda mais o problema. Mas, acima de tudo, o culpado é o público que se recusa a encarar a vida como ela é e a reconhecer os fatos como eles são.

Entretanto, há outro aspecto do problema, e há também o que pode equilibrar o mal, mas ainda não irá neutralizá-lo totalmente.

Na atualidade, os homens e mulheres de todas as partes do mundo (de posição elevada ou humildes em todas as nações, comunidades e grupos) apresentam uma visão das relações humanas corretas que devem constituir o cânone da humanidade futura. Divulgam os males que devem ser eliminados, inculcando incessantemente os princípios da nova era. Essas pessoas são importantes. Na política há grandes e inteligentes estadistas que tentam guiar seu povo com sabedoria, mas têm muito a enfrentar. Há educadores, escritores e palestrantes esclarecidos em todos os países, que estão tentando mostrar ao povo como prático é o ideal, quão abundante é a boa vontade na humanidade e quão fácil é aplicar esses ideais, porque há no mundo homens e mulheres de boa vontade em número suficiente para fazê-lo. Esse é o fator importante.

Todos querem segurança, bem-estar e relações pacíficas. Mas não pode haver paz até que as grandes potências, em colaboração com as pequenas nações, tenham resolvido o problema econômico e compreendido que os recursos da Terra não pertencem a nenhuma nação em particular, mas a toda a humanidade. Ou petróleo, a riqueza mineral, o carvão, o trigo, o açúcar, e os grãos do mundo pertencem a todos os povos. Esses são os elementos necessários para o cotidiano do homem comum.

O verdadeiro problema das Nações Unidas é duplo. Trata-se de distribuir adequadamente os recursos do mundo para que não haja carências e dar igualdade de oportunidades e educação aos homens de todos os lugares. As nações que possuem grandes recursos não são realmente seus donos, mas guardiões da riqueza do mundo e depositários dela, para o bem de seus semelhantes. Chegará inevitavelmente um momento em que, em nome da paz e da segurança, os capitalistas das várias nações serão obrigados a perceber isso e a substituir o velho princípio (que até agora os guiou) de apropriação gananciosa de recursos pelo princípio da partilha.

Há cerca de cem anos ou mais, uma distribuição justa da riqueza teria sido impossível. Não é o caso hoje. Estatísticas existem, cálculos foram feitos, todos os campos de recursos terrestres foram investigados, e tais pesquisas, cálculos e estatísticas foram publicados e estão disponíveis ao público. As pessoas que detêm o poder sabem exatamente quais alimentos, minerais, petróleo, carvão e outras mercadorias necessárias estão disponíveis para uso mundial e poderiam ser distribuídos de forma justa e equitativa. Porém, as nações que possuem tais produtos os reservam para si, e os utilizam como um ponto de "discussão e barganha". O problema da distribuição não será mais difícil quando a comida do mundo estiver livre da política e do capitalismo. Recorde-se também que dispomos de meios adequados de distribuição por via marítima, terrestre e aérea.

No entanto, nada disso pode ser alcançado até que as Nações Unidas comecem a falar em termos de humanidade, em vez de falar de fronteiras, objetivos técnicos e medos, de regatear o valor do petróleo, como no Oriente Médio, com desconfiança e suspeita.

Devemos, portanto, ter em mente que hoje na Grã-Bretanha, nos Estados Unidos e na Rússia, há estadistas que trabalham pelo bem comum e falam em favor do mesmo nos congressos das nações. Até agora, no entanto, a oposição egoísta tornou seu trabalho inútil, e os interesses monetários de muitos países neutralizaram seus esforços. A Rússia não tem interesses monetários, mas possui vastos recursos em armas e homens, e os coloca contra os interesses capitalistas.

Não é possível dar ao mundo um exemplo de perfeição, nem qualquer solução que traga alívio imediato. Portanto, posso dizer que, para os guias espirituais da raça, certas linhas de ação parecem corretas e garantem atitudes construtivas.

O Conselho Econômico Mundial (ou qualquer grupo que represente os recursos do mundo) deve estar livre da política fraudulenta, da influência capitalista e de seus esquemas desonestos. Deve liberar os recursos da Terra para o uso de toda a humanidade. É uma tarefa longa, mas será possível quando as necessidades do mundo forem mais bem apreciadas. A opinião pública esclarecida tornará práticas e possíveis as decisões do Conselho Económico. A partilha e a colaboração devem ser ensinadas em vez da ganância e da competição.

Os Problemas da Humanidade

A futilidade e o cansaço incidental da grande luta são reconhecidos por todos os líderes. Novos métodos são exigidos, investiga-se o que está fundamentalmente errado e por que o enorme auto sacrifício feito e os esforços divinamente motivados de centenas de homens e mulheres não puderam deter a guerra, resolver o problema econômico e libertar a humanidade.

Seria possível dizer que o fracasso se deve principalmente a duas coisas:

1. O esforço foi colocado sobre os efeitos, enquanto as causas subjacentes, conhecidas por alguns, não foram tocadas. Tentou-se corrigir erros, desmascarar o mal e as pessoas malignas, e atacar organizações, grupos, partidos, religiões e experimentos nacionais. Isso se tornou, na aparência, uma inútil perda de tempo, força, energia e dinheiro.
2. Não se fez esforço algum para reunir e fusionar em um todo organizado os homens de boa vontade, de intenção amorosa e pacífica, intelligentemente amáveis e bondosos, a fim de colaborar conjunta e massivamente. Constituem uma quantidade incrível de pessoas que odeiam a guerra, pois consideram todos os homens como irmãos, mas não veem como acabar com ele, porque todas as organizações que perseguem esse objetivo são, em última análise, impotentes. Lamentam a desgraça econômica, mas não sabem o que fazer, já que os diversos grupos que tratam do problema culpam os demais e procuram a vítima propiciatória, sendo conscientes do fracasso dos inumeráveis esforços para lograr o bem.

Psicologia Esotérica, Volume II

A distribuição dos recursos do mundo e a unidade estreita dos povos são, na realidade, a mesma coisa, porque por detrás de todas as guerras modernas existe sempre um problema económico fundamental. Quando isso for resolvido, as guerras cessarão em sua maior parte. Por conseguinte, ao considerar a manutenção da paz, que as Nações Unidas estão atualmente tratando e enfatizando, evidencia-se imediatamente que a paz, a segurança e a estabilidade do mundo estão fundamentalmente ligadas ao problema econômico. Uma vez que estejamos livres da carência, uma das principais causas da guerra desaparecerá. Quando a distribuição da riqueza mundial não é equitativa, e há o problema de que algumas nações possuem ou acumulam tudo, enquanto outras carecem dos itens mais básicos para a vida, é evidente que há um fator que fomenta as dificuldades e que algo deve ser feito. Portanto, estaremos preocupados com a unidade e a paz do mundo, principalmente do ponto de vista econômico.

Os Problemas da Humanidade

O CAPITAL E O TRABALHO

Em primeiro lugar, é preciso reconhecer que a causa da agitação mundial, das guerras que destruíram a humanidade e da miséria que se espalhou por todo o planeta pode ser atribuída em grande parte a um grupo de pessoas egoístas que, para fins materialistas, exploraram as massas durante séculos e se aproveitaram do trabalho humano para seus próprios fins egoístas. Desde os senhores feudais da Europa na Idade Média, passando pelos poderosos grupos comerciais da era Vitoriana, até esse grupo de capitalistas - nacionais e internacionais - que hoje controlam os recursos do mundo, surgiu o sistema capitalista que destruiu o mundo. Esse grupo de capitalistas monopoliza e explora os recursos do mundo e os produtos necessários para viver de forma civilizada, e tem sido capaz de fazê-lo porque possui e controla a riqueza do mundo, e a mantém em suas mãos através de manobras entrelaçadas. Fizeram uma grande divisão entre os muito ricos e os muito pobres; adoram o dinheiro e o poder que ele proporciona; apoiam governos políticos; controlam o eleitorado; tornam possíveis os objetivos estreitos e nacionalistas dos políticos interesseiros; financiam negociações globais; controlam o

petróleo, o carvão, a força motriz, a eletricidade e os transportes, e pública ou anonimamente o movimento bancário do mundo.

O CAPITAL

A responsabilidade pela grande miséria que prevalece hoje em todos os países do mundo recai principalmente sobre certos grupos inter-relacionados de empresários, banqueiros, executivos de cartéis internacionais, consórcios, monopólios e organizações, e sobre os gestores de grandes corporações multinacionais, que buscam apenas o lucro próprio ou o da corporação. Eles não estão interessados em beneficiar o público, exceto em termos de demanda pública por melhores condições de vida, o que lhes permitirá, sob a Lei da Oferta e Demanda, fornecer produtos, transporte, luz e energia, o que a longo prazo resultará em maiores lucros. As características dos métodos empregados por tais grupos são: a exploração do potencial humano, a manipulação dos principais recursos do mundo e a promoção da guerra para ganho comercial e pessoal.

Em todas as nações existem tais homens e organizações responsáveis pelo sistema capitalista. As ramificações de seus negócios e domínio financeiro sobre a humanidade existiam antes da guerra. Estavam ativos em todos os países e, embora tenham sido mantidos escondidos durante a guerra, ainda existem. Formam um grupo internacional estreitamente inter-relacionado; trabalham em completa unidade de ideias e intenções e se conhecem e se entendem. Esses homens pertencem às Nações Aliadas e às Potências do Eixo; trabalharam juntos antes e durante toda a guerra, através de consórcios interligados, sob nomes falsos, e através de organizações secretas, auxiliadas por nações neutras com ideias semelhantes. Apesar do desastre que trouxeram ao mundo, estão se organizando novamente, renovando seus métodos, e seus objetivos não mudaram, nem suas relações internacionais foram interrompidas. Eles constituem a maior ameaça que a raça humana enfrenta hoje; controlam a política, compram os homens proeminentes de qualquer nação; garantem o silêncio por meio de ameaças, dinheiro e medo; acumulam riqueza e compram popularidade espúria por meio de empresas filantrópicas; suas famílias levam uma vida confortável e fácil e não sabem o que significa trabalhar como Deus manda; cercam-se de beleza, luxo e posses, e fecham os olhos para a pobreza, a miséria, a desnutrição e a sordidez da vida de milhões de seres; contribuem para obras de caridade e para a Igreja, a fim de aliviar a consciência e evitar ou impor receitas, Eles fornecem trabalho para muitos milhares de homens, mas dão-lhes um salário tão magro que os impossibilita de desfrutar das verdadeiras comodidades, do descanso, da cultura e das viagens.

Esta é uma acusação terrível. No entanto, milhares de casos podem ser verificados. Tal situação está gestando uma revolução e um crescente espírito de agitação. Os povos estão despertando se agitam, e um novo dia está amanhecendo. Mas agora começa uma guerra entre os ricos egoístas e as massas de pessoas que exigem jogo limpo e uma parte adequada das riquezas mundiais.

No entanto, há aqueles que, dentro do sistema capitalista, estão conscientes do perigo que os interesses monetários enfrentam e cuja tendência natural é pensar com um critério mais amplo e humanitário. Esses homens formam dois grupos importantes:

Em primeiro lugar, aqueles que são verdadeiros humanitários, buscam o bem de seus semelhantes e não desejam explorar as massas ou lucrar com a miséria dos outros. Alcançaram posições de poder e influência e, graças à sua capacidade, ou porque herdaram posições financeiras, não podem fugir à responsabilidade de gerir os milhões colocados nas suas mãos. Muitas vezes são impedidos pelos sócios da empresa e estão sujeitos a regulamentações, devido ao senso de responsabilidade para com seus acionistas, pois entendem que apesar do que façam, briguem ou desistam, a situação continuará a mesma. Essa tarefa é pesada demais para um único indivíduo, daí sua impotência. Eles são nobres e justos, honestos e gentis, simples em seus modos de vida, possuindo um senso exato de valores, mas muito pouco sendo capazes de fazer decisivamente.

Em segundo lugar, aqueles que são suficientemente hábeis para interpretar os acontecimentos da época e entendem que o sistema capitalista não pode continuar indefinidamente diante da crescente demanda da humanidade e do constante surgimento de valores espirituais. Com isso, começam a mudar seus métodos, a universalizar seus negócios e a instituir cooperativas para seus funcionários. Seu egoísmo inerente os leva a mudar, e o instinto de autopreservação determina suas atitudes. Entre eles estão aqueles que não pertencem nem a um nem a outro grupo, e constituem terreno fértil para a propaganda dos capitalistas egoístas ou dos humanitários altruístas.

Vale acrescentar que, além do pensamento egoísta e dos motivos separatistas que caracterizam o sistema capitalista, há também comerciantes, como merceeiros, encanadores ou lojistas, que exploram seus funcionários e enganam seus clientes. Temos que lutar contra o espírito universal do egoísmo e a ânsia pelo poder. A guerra foi um expurgo, abriu os olhos dos homens em todos os lugares e os fez ver o que está por trás da guerra: o mal-estar econômico resultante da exploração dos recursos do planeta por um grupo internacional de homens egoístas e ambiciosos. Mas hoje temos a oportunidade de mudar as coisas.

O TRABALHO

Vejamos agora o grupo oposto: o trabalho.

Um grupo poderoso representa o sistema capitalista nacional e internacional, e há outro grupo igualmente poderoso, o dos Sindicatos dos Trabalhadores e seus dirigentes, que estão se confrontando no momento. Ambos os grupos também são de abrangência nacional e internacional. Resta saber qual dos dois acabará por predominar e eventualmente dominar o planeta, ou se um terceiro grupo de idealistas práticos surgirá para tomar conta da situação. O interesse dos servidores espirituais do mundo atualmente não está do lado do capitalismo ou do trabalho. Está agindo agora simplesmente em prol da humanidade.

Observando a história, constatamos que os ricos proprietários de terras, os chefes de tribos, os senhores feudais, os senhores de escravos, os mercadores e os executivos têm exercido o poder explorando os pobres e buscado a máxima produtividade a um custo mínimo. Isto não é nada novo.

Desenvolveu-se então o espírito revolucionário entre as massas extenuadas que, com seus esforços, contribuíram para a riqueza das classes abastadas.

Acrescentou-se o reconhecimento do princípio espiritual da Liberdade, e exigiu-se que fosse expresso de forma prática. A situação mundial orientava-se na mesma direção. Tornaram-se possíveis movimentos de todos os tipos que simbolizavam o crescimento e a demanda por liberdade. Os recursos para facilitar a educação também foram aumentados; Isso trouxe as demandas das classes trabalhadoras por melhores condições de vida, salários mais altos e mais horas de descanso. Os patrões têm lutado constantemente contra isso e organizaram-se para se defender das demandas das massas que estão despertando e precipitaram uma condição que obrigou os trabalhadores à ação.

Oportunamente veio à existência o movimento da União dos Trabalhadores com suas armas formidáveis: a greve e a educação para alcançar a liberdade. Muitos descobriram que a união faz a força, e que juntos podiam desafiar os patrões, e obter dos capitalistas salários decentes, melhores condições de vida e mais horas de descanso, direitos inalienáveis de todo homem. O fato de um aumento constante do poder dos trabalhadores e de sua força internacional é bem conhecido e constitui o principal interesse moderno.

Indivíduos poderosos surgiram entre os líderes desses sindicatos de trabalhadores. Alguns patrões que estavam sinceramente interessados por seus trabalhadores ajudaram tais indivíduos. Eles eram uma minoria relativamente pequena e serviram para enfraquecer a confiança e o poder da maioria. A luta dos trabalhadores ainda está em curso; eles estão constantemente recebendo melhorias. Exigem menos horas de trabalho e melhores salários e, quando lhes é negado, apelam ao direito à greve. A greve, tão benéfica e útil nos primeiros dias da ascensão do movimento operário ao poder, está agora se tornando uma tirania nas mãos de indivíduos inescrupulosos que buscam seus próprios interesses. Os líderes trabalhistas agora são tão poderosos que alguns se tornaram ditadores e exploram a massa de trabalhadores a que um dia serviram. O movimento operário está ficando excessivamente rico, e as grandes organizações nacionais em todos os lugares acumularam milhões incalculáveis. O movimento operário é agora capitalista.

Os trabalhadores e os sindicatos fizeram um trabalho nobre. O trabalho foi elevado ao seu devido lugar na vida das nações e a dignidade essencial do homem foi posta em evidência. A humanidade está rapidamente se fundindo em uma grande corporação sob a lei da Oferta e da Demanda, algo que deve ser levado em conta. O destino da raça e o poder de tomar decisões nacionais e internacionais que afetam toda a humanidade passa para as mãos das massas, da classe trabalhadora e do homem comum. A fundação dos sindicatos operários foi, de fato, um grande movimento espiritual que levou ao reavivamento do espírito divino no homem para expressar as qualidades espirituais inerentes à raça.

No entanto, nem tudo está bem no movimento operário. Consequentemente, coloca-se a questão de saber se uma limpeza drástica não seria urgente e necessária. Com o advento dos governos operários em certos países, com o desenvolvimento da democracia e a demanda por liberdade, com a emergência do regime proletário na União Soviética e com os níveis culturais mais elevados da raça, é possível que diferentes e melhores métodos possam ser usados para consolidar as quatro liberdades e garantir relações humanas corretas. Se se chegou à convicção de que devem existir corretas relações humanas entre as nações, é evidente que tais relações também devem existir entre capital e trabalho (ambos compostos por seres humanos) e entre as organizações de trabalhadores em conflito. Hoje o trabalho é uma ditadura que usa a ameaça, o medo e a força para atingir seus fins. Muitos de seus líderes são homens poderosos e ambiciosos, com um profundo amor pelo dinheiro e estão determinados a exercer

o poder. Habitações insalubres, baixos salários e condições insalubres ainda prevalecem em todos os lugares e, em todos os casos, a culpa não é dos empregadores.

O CAMINHO À FRENTE

Surgem certas perguntas. Se a humanidade as responder, resolverá seus problemas; caso contrário, a raça pode chegar ao seu fim.

Que forma de vida, na nova era, será essencial para o homem? Teremos uma civilização puramente materialista ou uma orientação espiritual mundial?

O que deve ser feito para evitar que os interesses capitalistas mobilizem novamente a exploração do mundo?

O que realmente existe no cerne das dificuldades materialistas modernas?

Esta última pergunta pode ser respondida com as conhecidas palavras: "O amor ao dinheiro é a raiz de todo mal". Isso nos leva à fraqueza fundamental da humanidade, o desejo. O dinheiro é seu resultado e seu símbolo.

Esse desejo é a causa subjacente do simples processo de trocas (como o praticado pelos selvagens primitivos) e na complicada e formidável estrutura financeira e econômica do mundo moderno. Exige a satisfação da necessidade, o desejo de objetos, posses e conforto material, a aquisição ou acumulação de coisas, poder e supremacia que só o dinheiro pode dar. Esse desejo controla e domina o pensamento humano e é a tônica de nossa civilização moderna. É também um polvo que lentamente sufoca a vida, o esforço e a decência humanos; é uma mó pendurada no pescoço da humanidade.

Competir com outros homens pela supremacia e possuir-la tem sido o princípio fundamental do ser humano comum: um homem contra outro, um proprietário contra outro, um negócio contra outro, uma organização contra outra, um partido contra outro, uma nação contra outra, o trabalho contra o capital, reconhecendo-se hoje que o problema da paz e da felicidade está relacionado principalmente com os recursos do mundo e com a propriedade de tais recursos.

As palavras que predominam em nossos jornais, no rádio e nos debates relacionadas à estrutura financeira da economia humana são: juros bancários, salários, dívida pública (dívida externa), reparações, cartéis e consórcios, finanças, impostos – palavras que controlam nossos planos, despertam nossa inveja, alimentam nosso ódio e antipatia em relação a outras nações e lançam uns contra os outros. O amor ao dinheiro é a raiz de todo mal.

Há, no entanto, um grande número de pessoas cujas vidas não são dominadas pelo amor ao dinheiro e que normalmente podem pensar em termos de valores mais elevados. Eles são a esperança do futuro, mas estão individualmente presos ao sistema, que espiritualmente deve desaparecer. Embora não sejam dominados pelo apego ao dinheiro, precisam dele e devem possuí-lo, pois os tentáculos do mundo comercial os envolvem; devem trabalhar ~~22~~ ganhar o necessário para viver. O trabalho que

querem fazer para o bem da humanidade não pode ser realizado sem os recursos materiais. As igrejas são materialistas em seu modo de agir, e depois de terem coberto as despesas na organização de seu trabalho, resta pouco para a obra do Cristo e a vida espiritual simples. A tarefa que os homens e mulheres de boa vontade enfrentam parece demasiado pesada e os problemas a resolver são quase insolúveis. Essas pessoas se fazem as seguintes perguntas: o conflito entre capital e trabalho pode acabar e, assim, renascer um novo mundo? Será que as condições de vida mudarão tão radicalmente que relações humanas corretas possam ser estabelecidas permanentemente?

Estas relações podem estabelecer-se pelas seguintes razões:

1. A humanidade sofreu tão terrivelmente durante os últimos 200 anos, que talvez seja possível realizar as mudanças necessárias, desde que medidas adequadas sejam tomadas agora, antes que a dor e a agonia sejam esquecidas e seus efeitos tenham desaparecido da consciência do homem. Tais medidas devem ser tomadas imediatamente, enquanto os males do passado ainda são evidentes, pois temos diante de nossos olhos as consequências da guerra.
2. A liberação da energia do átomo pode ser considerada como a inauguração definitiva da nova era; mudará tão completamente o nosso modo de vida que muitos dos projetos formulados até agora serão de natureza provisória. Ajudarão a humanidade a fazer a grande transição do sistema materialista, que hoje predomina, para outro sistema que terá como característica básica as corretas relações humanas. Este sistema, melhor modo de viver, será implantado por duas principais razões:
 - a. A estritamente espiritual da irmandade humana, o esforço colaborador e pacífico, e o constante desenvolvimento do princípio da consciência cristã no coração dos homens. Isto poderia ser considerado como uma razão mística e visionária, e seus efeitos já estão controlando mais do que se crê.
 - b. O motivo francamente egoísta da autopreservação. A descoberta da liberação da energia atômica não apenas colocou nas mãos humanas uma força poderosa que inevitavelmente trará novas e melhores formas de viver, mas também uma arma terrível, capaz de exterminar a família humana da face da Terra.
3. O trabalho constante e abnegado dos homens e mulheres de boa vontade em todos os países, trabalho discreto, mas solidamente fundado em princípios corretos, constituindo os principais agentes que trabalham pela paz.

Devido à descoberta dessa energia, capital e trabalho enfrentam um problema cada um, problemas que chegarão a um ponto de crise nos próximos anos.

A acumulação de capital e o monopólio dos recursos da Terra para a exploração organizada serão em breve inúteis e fúteis, desde que tais fontes de energia e seu modo de libertação permaneçam nas mãos dos representantes eleitos do povo, e não estejam na posse secreta de certos grupos de pessoas poderosas ou de uma determinada nação. A energia atômica pertence a toda a humanidade. A responsabilidade pelo seu controle deve ficar nas mãos dos homens de boa vontade. Eles terão que controlar seu destino e procurar cumpri-lo construtivamente para o bem das pessoas em todos os

lugares. Nenhuma nação deve possuir exclusivamente uma fórmula ou segredo para a liberação da energia. No entanto, até que a humanidade compreenda bem as relações humanas corretas, um grupo internacional de homens de boa vontade, dignos de confiança e eleitos pelo povo, deverá resguardar este potencial.

Se essa energia for aplicada em obras de construção e mantida nas mãos de homens sensatos, o sistema capitalista estará fadado a desaparecer. O maior problema do trabalho será o desemprego, palavra muito temida e que não terá significado algum na futura Era de Ouro. Então as massas enfrentarão o problema de como ocupar seu tempo livre, um problema que, quando resolvido, liberará a energia criativa do homem para canais até agora inimagináveis.

TUDO ISTO LEVARÁ TEMPO

Tudo isso levará tempo. O fator tempo deve reger, mais do que nunca, as atividades dos homens de boa vontade e o trabalho daqueles cuja tarefa não é apenas educar as crianças e os jovens do mundo, mas também treinar a humanidade para estabelecer relações humanas corretas e perceber as possibilidades que estão por vir. A nota que deverá ser emitida e a palavra que deve ser enfatizada é: humanidade. Somente por meio de uma concepção predominante o mundo de hoje pode ser salvo da iminente e mortal luta econômica, e impedir o renascimento dos velhos sistemas materialistas do passado e o surgimento de velhas ideias e conceitos, e pôr fim ao controle sutil exercido pelos interesses financeiros e ao descontentamento violento das massas. Deve-se fomentar a crença na unidade humana. Devemos considerar essa unidade como algo digno, pelo qual vale a pena lutar e morrer, e ela deve constituir o novo fundamento para todas as nossas organizações políticas, religiosas e sociais, e ser o tema principal de nossos sistemas educacionais. Unidade humana, compreensão humana, relações humanas, fair play humano e unidade essencial de todos os homens, são os únicos conceitos sobre os quais construir o novo mundo, abolir a competição e cessar a exploração de uma parte da humanidade por outro, e até a atual injusta apropriação das riquezas da Terra. Enquanto existir extrema riqueza e extrema pobreza, os homens não poderão alcançar seu elevado destino.

O Reino de Deus pode aparecer na Terra em um futuro próximo; mas os membros deste reino não reconhecem ricos ou pobres, superiores ou inferiores, capital ou trabalho, mas apenas os filhos de um só Pai, e um fato natural e espiritual, do qual todos são irmãos. Aqui reside a solução para o problema com o qual estamos lidando. A hierarquia espiritual do nosso planeta não reconhece o capital nem o trabalho; reconhece apenas homens e irmãos. Portanto, a solução está em educação e mais educação e na adaptação das reconhecidas tendências da época para a visão, percebida pelas pessoas de mente espiritual e pelos que amam seus semelhantes.

Os Problemas da Humanidade

A NECESSIDADE DE PARTILHAR

A mensagem a ser divulgada antes de qualquer paz futura consiste em três claras e práticas verdades:

1. Que os erros e desatinos dos séculos, que culminaram na guerra mundial, são erros e desatinos de toda a humanidade. Reconhecer isso levará ao estabelecimento do princípio da partilha, tão necessário no mundo de hoje.
2. Que não existem problemas nem condições que não possam ser resolvidos pela vontade para o bem. A boa vontade nutre o espírito de compreensão e fomenta a manifestação do princípio de cooperação. Este espírito é o segredo de todas as corretas relações humanas e o oposto da rivalidade.
3. Que existe uma relação sanguínea entre os homens e, quando é reconhecida, elimina todas as barreiras e põe fim ao espírito separatista e ao ódio. Portanto, a paz e a felicidade de cada um é a preocupação de todos. Isto desenvolve o princípio de responsabilidade e prepara as bases para a correta ação cooperativa.

A Exteriorização da Hierarquia

...a tônica de todo este trabalho (a do curador da Nova Era) será a distribuição dirigida, e o centro de sua atenção, os canais de distribuição -o sistema dos centros etéricos por inteiro.

Peço encarecidamente que reflitam sobre toda esta informação. A nota-chave da boa saúde, esotericamente falando, é compartilhar ou distribuir, como também é para o bem-estar geral da humanidade. As mazelas econômicas da raça humana se assemelham muito às doenças do indivíduo. As necessidades da vida não fluem livremente para os pontos de distribuição, que estão inativos; sua distribuição padece de defeitos, e só através de uma compreensão sensata e mundial do princípio da partilha da Nova Era é que os males da humanidade serão curados. Somente pela correta distribuição da energia as enfermidades do corpo físico do indivíduo serão curadas. Este é o princípio fundamental de toda cura espiritual. Em última análise, isso pressupõe também um eventual e científico reconhecimento do corpo etérico do planeta e, consequentemente, do homem.

Cura Esotérica

O Senhor do Mundo, o "Ancião dos Dias", está liberando novas energias sobre a humanidade, transmutadas na força da dor e na agonia ardente dos dias atuais. Tal transmutação trará um novo poder de sacrifício, de entrega inclusiva, uma visão clara de um espírito cooperativo, até então desconhecido, que será a primeira expressão desse grande princípio de partilha, tão urgentemente necessário hoje.

Não falo aqui de forma idealista ou mística; aponto para um objetivo imediato e possível, que fornece a chave para um processo científico que está ocorrendo diante de nossos olhos e está atualmente em um ponto de crise.

O Destino das Nações

Portanto, poderia dizer-se que, na verdade, o que sucede hoje no mundo é a transferência da energia do chacra umbilical planetário para o chacra cardíaco planetário. As forças da voracidade, da agressão, do espelhismo e da cobiça serão transmutadas na fogueira da dor e da terrível agonia, e serão elevadas ao chacra cardíaco, onde se transformarão em poder de sacrificar-se, em dedicação inclusiva, em uma clara visão da totalidade, e em colaboração, que é um aspecto do princípio de partilha.

Astrologia Esotérica

Têm a tarefa de ajudar no trabalho que a Hierarquia pretende realizar: encontrar os métodos e meios pelos quais esse serviço possa ser inteligentemente prestado; descobrir como satisfazer a necessidade mundial (não a necessidade do seu grupo); financiar a parte do trabalho que lhes corresponde na Irmandade que a alma lhes designou, e desempenhar sua parte no desenvolvimento das atitudes humanas necessárias, se quisermos que exista a verdadeira paz no mundo. Se este trabalho for convenientemente realizado, pode-se estabelecer uma unidade mundial, um esforço espiritual unido e uma "participação" econômica (compartilhar), que porá fim a toda competição e a injusta distribuição atual do que é necessário para se viver.

A Exteriorização da Hierarquia

O NONO GRUPO-SEMENTE – OS SERVIDORES FINANCEIROS

O serviço financeiro, a cargo do nono grupo-semente (dos servidores financeiros) será um dos mais práticos e interessantes do ponto de vista da situação mundial atual e das condições modernas. Talvez em pouco tempo eu comece a organizar esse grupo, desde que alguns de meus discípulos manifestem as indicações subjetivas que procuro, que envolvem uma correta compreensão e uma avaliação espiritual do dinheiro. Com isso não quero dizer que aqueles que manifestam tais indicações pertencerão a este grupo, mas que vocês fornecerão condições adequadas que tornarão possível o seu início. No entanto, uma ou duas pessoas, peças-chave, podem fazer parte do Grupo de Serviços Financeiros, se o plano se desenvolver conforme esperado e pretendido.

A tarefa que este grupo deve empreender é o estudo do significado do dinheiro como energia dirigida e apropriada. Esta direção da força leva à concreção, e o trabalho no campo do esforço mágico. Similar ao trabalho dos outros grupos, o esforço da tarefa a ser realizada é de três categorias:

1. O esforço para compreender a natureza do prana ou energia etérico-vital, e as três qualidades que o caracterizam são (como bem sabem), inércia, atividade e ritmo ou, de acordo com a terminologia hindu, tamas, rajas e sattva. Enquanto a riqueza mineral do mundo não havia sido descoberta ou utilizada, tínhamos o estágio de tamas em seu ponto mais profundo e inerte. Muito do que diz respeito ao dinheiro hoje está relacionado ao karma e ao destino do reino mineral. No entanto, não precisamos tratar disso aqui. Os processos da vida prânica foram originalmente realizados por escambo e troca do que estava na superfície da terra e depois desceram às profundezas, trazendo assim fluidez para a expressão mais profunda e densa (do ponto de vista humano) da divindade. Isso não deve ser esquecido.

Hoje em dia o processo é inverso, e o processo está ligado ao produto do reino vegetal na forma de papel-moeda, lastreado nas riquezas minerais do mundo. Esta é uma realidade subjetiva interessante que deve ser mantida em mente.

2. Um estudo dos processos pelos quais o dinheiro tem sido constantemente desviado do uso pessoal, tanto para o bem como para o mal.

Não tenho a intenção de escrever um tratado sobre finanças. Seria melhor um registro do terrível egoísmo do homem. Quero apenas ocupar-me do dinheiro como a Hierarquia vê o problema, e considerá-lo como uma forma de energia, prostituída neste momento para fins materiais ou aspirações

e ambições egoísticas de servidores bem-intencionados. Eles têm pontos de vista limitados e necessitam de uma visão das possibilidades inerentes à situação que poderia desviar grande parte da energia divina concretizada, para canais construtivos e "caminhos de luz".

3. Um estudo da Lei da Oferta e da Procura, de maneira que possa estar disponível para o trabalho dos Mestres, por intermédio dos discípulos mundiais (de intenção pura, de habilidade na ação e de provada responsabilidade), o que é necessário e, meus irmãos, Eles necessitam imperiosamente.

O dinheiro tem sido desviado para fins totalmente materiais, mesmo em seus objetivos filantrópicos.

O emprego mais espiritual que hoje existe no mundo é a aplicação do dinheiro para propósitos educacionais. Quando se separar o dinheiro da construção do aspecto forma e da busca exclusiva pelo bem-estar material da humanidade, e ele for desviado de seus canais atuais para fundamentos verdadeiramente espirituais, se fará muito bem, os fins filantrópicos e os objetivos educacionais não sofrerão, e se dará um passo à frente. Este momento ainda não chegou, mas a espiritualização do dinheiro e sua acumulação em grandes quantidades para o trabalho dos Grandes Seres, os Discípulos do Cristo, é parte de um serviço mundial muito necessário. Agora pode-se fazer um começo satisfatório, mas deve ser levado adiante com visão espiritual, correta técnica e verdadeira compreensão, considerando-se que existe pureza de intenção e altruísmo.

A Exteriorização da Hierarquia

Este nono grupo será composto por financistas e economistas que trabalharão com as energias e forças que se expressam por meio do intercâmbio e dos valores comerciais. Se ocupará da Lei da Oferta e da Procura e do grande princípio de compartilhar que sempre rege o propósito divino. Serão os grandes trabalhadores psicométristas, pois psicométrista é aquele cuja alma é sensível à alma dos demais e à de todas as formas de vida. O princípio de compartilhar, que deve reger no futuro todas as relações econômicas, é uma qualidade ou energia da alma, daí seu trabalho de relacionar uma alma com outra. Estes trabalhadores evocam também a alma do passado, vinculam-na com o presente e descobrem o que reserva o futuro.

Discipulado na Nova Era, Volume I

Membros de outros grupos (Lei do Progresso Grupal) serão os comunicadores entre o terceiro aspecto da Deidade, que se expressa por meio do processo criador e o mundo do pensamento humano. Unirão ou fusionarão criativamente a vida e a forma. Sem se dar contanem o compreender, já conseguem concretizar a energia do desejo que, por sua vez, produz a concretização do dinheiro que, em consequência, requer a materialização de coisas. Sua tarefa é muito difícil. Por isso apareceu nos últimos 150 anos a ciência financeira mundial. Se ocuparão do aspecto divino do dinheiro, considerando-o como um meio pelo qual pode-se levar a cabo o propósito divino. Manipularão o dinheiro como agentes por cujo intermédio as forças construtoras do universo podem fazer o trabalho necessário. Estas forças construtoras (e aqui se encontra a chave) se ocuparão cada vez mais de construir o Templo Subjetivo do Senhor, e de materializar o que satisfaz os desejos do homem. Esta diferença merece ser considerada.

Psicologia Esotérica, Volume II

O PAPEL DA CIÊNCIA NA PRODUÇÃO DA LIBERDADE ECONÔMICA

Poder-se-ia dizer aqui que três grandes descobrimentos são iminentes, e durante as duas próximas gerações revolucionarão o pensar e a vida modernos.

Um já se pressente, e é tema de experimentos e investigação: a liberação da energia do átomo. Isto modificará totalmente a situação econômica e política do mundo, porque esta última depende principalmente da primeira. Nossa civilização mecânica será simplificada, virá uma era em que estaremos livres da preocupação com o dinheiro (ter ou não ter), e a família humana reconhecerá universalmente sua categoria como reino de enlace entre os três reinos inferiores da natureza e o quinto reino, o espiritual. Haverá tempo e liberdade para cultivar alma, que substituirá nossos métodos modernos de educação, e a significação dos poderes da alma e o desenvolvimento da consciência super-humana absorverão em toda parte a atenção de educadores e estudantes.

Tratado sobre a Magia Branca

Hoje estamos, excepcionalmente, no alvorecer de uma era econômica totalmente nova. Isso está ficando cada vez mais evidente para as pessoas que pensam. Por causa do triunfo da ciência – a liberação da energia do átomo – não é possível prever o futuro da humanidade ou qual será a civilização vindoura. As mudanças iminentes são tão abrangentes que os velhos valores econômicos e normas conhecidas da vida terão que desaparecer, e ninguém sabe o que os substituirá.

As condições mudarão fundamentalmente, no que diz respeito à utilização do carvão e do petróleo para iluminação, aquecimento e transporte. Quem sabe se talvez estes dois recursos naturais do planeta se tornem desnecessários no futuro? As condições serão fundamentalmente alteradas. Estes são dois exemplos das mudanças fundamentais que o uso da energia atômica pode trazer ao futuro da vida civilizada.

Dois problemas principais podem surgir desta descoberta. Um de natureza imediata, e outro a ser resolvido no futuro. O primeiro diz respeito às pessoas cujos grandes interesses financeiros estão ligados aos produtos que inevitavelmente serão substituídos por um novo tipo de energia, pois lutarão até o fim para impedir que outros se beneficiem de novas fontes de riqueza.

O segundo tem a ver com a liberação das tarefas exaustivas que o ser humano realiza e das horas intensas para satisfazer as necessidades da vida. Um é o problema do capital, o outro, o do trabalho; um é o problema do controle estabelecido pelos interesses essencialmente egoístas que há tanto tempo dominam a vida da humanidade; o outro é o problema do descanso e seu uso construtivo. Um problema diz respeito à civilização e ao seu bom funcionamento na nova era, ou à outra cultura e à forma como o tempo livre é utilizado de forma criativa.

Os Problemas da Humanidade

INFLUÊNCIAS ASTROLÓGICAS SOBRE O FLUXO DO DINHEIRO

O signo de Touro é um signo de terra, e a situação do Plano ou o cumprimento do desejo deve ser realizado no plano externo da vida. Essa vontade ou desejo deve se expressar no plano da vida externa e no ambiente, seja de um indivíduo, de uma nação ou de um grupo de nações.

O ouro é o símbolo que hoje rege os desejos do homem, sejam eles nacionais, econômicos ou religiosos. Está ligado a esse signo e indica que na atualidade o conflito da situação econômica mundial se baseia no aumento da irrupção do desejo. Em forma exotérica, um antigo livro de profecias diz:

"O olho dourado de Touro indica o caminho para quem tem visão análoga. O ouro também responderá algum dia e passará do Oriente para o Ocidente em uma época horrível, quando o desejo de monopolizar o ouro dominará a parte inferior (o aspecto personalidade dos homens e nações - A.A.B.). O Touro da Vida, o Touro da Forma, dirige a busca do ouro e da divina luz dourada. Ambos devem se encontrar e, quando isto ocorrer, colidirão. Assim vai desaparecer o ouro..."

Astrologia Esotérica

Em consequência, o signo de Libra acha-se estreitamente vinculado ao terceiro aspecto da Deidade, e é, portanto, um signo regente e condicionador da Lei, do sexo e do dinheiro. Reflitam sobre isto. Os três aspectos divinos são em si mesmos tríplices, manifestando-se de três maneiras, ou por meio de três aspectos menores... Pelo estudo do signo de Libra virá aluz sobre o terceiro aspecto. O terceiro aspecto se demonstra como energia concretizada que denominamos dinheiro, literalmente, o ouro, o símbolo exteriorizado do criado mediante a união do espírito e a matéria no plano físico. O terceiro é, como já sabem, o aspectocriador e a energia que produz o plano tangível externo da manifestação - o aspecto forma da vida.

Quando se despertar a consciência do homem de tal maneira que possa registraro que está ocorrendo nos três reinos inferiores da natureza, então obterá mais luz e informação. Isto acontecerá no período da história humana em que Libra predomine. O dinheiro revelará o segredo do reino mineral, e tudo isto ocorrerá medianteatividade de Vênus, quando se compreender melhor a atividade nos signos Touro, Libra e Capricórnio. É suficiente por ora dizer que cada um destes três signos está relacionado a um dos três aspectos da vida divina:

1. Touro - reino animal - lei - lei natural.
2. Libra - reino vegetal - sexo - afinidade natural.
3. Capricórnio - reino mineral - dinheiro - expressão concreta da Lei de Abastecimento, e estes formam um triângulo no qual Libra está no ápice e predomina.

É aqui onde fracassa a maioria dos místicos e servidores do mundo. Atuam desde um plano demasiado elevado, e desde o ponto de vista do incentivo espiritual. Normal e naturalmente (porque ali é que está o foco de sua consciência), atuam desde o ponto de vista do segundo aspecto, enquanto que o terceiro aspecto (igualmente divino e importante) deve ser invocado e evocado. Reflitam sobre estas palavras. Não consiste em unir o espírito e a matéria, como o ocultismo entende estes termos, mas relacionar a

necessidade física com o abastecimento físico e unir duas coisas tangíveis mediante o poder da imaginação criadora. É por isso que muitas escolas de pensamento são tão bem-sucedidas em materializar o que precisam e outras falham tão significativamente. Eles agem de um plano muito elevado e não têm capacidade para isso. Dei sugestões que podem ter resultados frutíferos se forem interpretadas adequadamente e agirem com o motivo certo, como grupo e com propósito altruísta.

Astrologia Esotérica

O SÉTIMO RAIO

Sob a influência dos discípulos do sétimo Raio de Organização ou Ordem Cerimonial, essa poderosa concreção física de energia chamada "dinheiro" é um assunto que merece profunda concentração. Ele está sendo considerado com muito cuidado, e as mentes dos financistas pensantes e pessoas ricas humanitárias e filantrópicas serão gradualmente transportadas de uma atividade estritamente filantrópica para outra, impulsionada e expressa pela visão espiritual interior e pelo reconhecimento do que o Cristo proclamou a respeito da reserva financeira do mundo. Isso é difícil de realizar, porque as energias sutis dos mundos interiores levam muito tempo para produzir seus efeitos no plano objetivo e tangível da manifestação divina. O dinheiro ainda não está divinamente empregado, mas será. Entretanto, a tarefa está bem encaminhada e absorve a atenção dos discípulos de todos os raios, sob a guia e a impressão do poderoso ashram do sétimo raio, já em processo de exteriorização.

Discipulado na Nova Era, Volume II

O princípio divino que concernirá principalmente à humanidade de sétimo raio será o da vida, quando se expressa por meio do corpo etérico. Por esta razão, há um interesse crescente na natureza da vitalidade. A função dessas glândulas está sendo estudada, e muito em breve sua principal função como geradora de vitalidade será observada. Esotericamente elas serão consideradas como exteriorizações da força dos chacras do corpo etérico no plano físico, e sua atuação ou falta de atividade indicam a condição desses chacras. O interesse mundial também vai se transferindo para o campo da economia, que é o campo do sustento da vida. Consequentemente, muitas coisas acontecerão nessas esferas interessantes, e quando o corpo etérico se tornar um fato cientificamente constatado, e os chacras maiores e menores tiverem sido reconhecidos como focos de toda energia expressa por meio do corpo humano no plano físico, teremos uma grande revolução no campo da medicina, na dieta e na distribuição da atividade na vida diária. Isso trará grandes mudanças nos sistemas de trabalho e, sobretudo, nas atividades dos homens em seu tempo livre.

O Destino das Nações

O PAPEL DO INDIVÍDUO

O homem aprende o primeiro conjunto de princípios por meio da ganância e do consequente desastre que ela produz. Roubou, sofreu punição e parou de roubar. O princípio foi forjado nele através da dor, e ele aprendeu que só podia desfrutar do que era seu por direito e não por posse. O mundo está agora aprendendo esta lição como grupo, porque à medida que os rebeldes se apropriam e retêm ilegalmente o que roubaram, descobrem que não é suficiente e que isso lhes traz sofrimento. Assim, com o tempo, eles aprendem os princípios.

O segundo conjunto de princípios é aprendido através da renúncia e do serviço. O homem se afasta (depois de aprender os primeiros princípios) das coisas de sua própria personalidade e, por meio do serviço, aprende o poder em seu significado oculto. Dá e, portanto, recebe. Vive a vida de renúncia, e as riquezas do céu afluem a ele. Dá o que tem, e é cumulado até a saciedade. Nada pede para si, e é o homem mais rico da Terra.

Tratado sobre a Magia Branca

O aspirante sabe o valor oculto do dinheiro quando se dedica a servir. Ele não busca nada para si, exceto o que pode prepará-lo para o trabalhar a ser feito. Considera o dinheiro e o que se pode adquirir com ele, como algo que deve ser empregado para os demais, e um meio para realizar os planos do Mestre, como os percebe. O significado oculto do dinheiro é pouco compreendido, não obstante, constitui uma das mais difíceis provas pelas quais o homem deve passar, e define o lugar que ocupa no caminho de provação, pois concerne à sua atitude e à forma de manipular aquilo que todos os homens buscam para satisfazer seus desejos. Somente aqueles que não desejam nada para si podem ser destinatários do esplendor financeiro e dispensadores das riquezas do universo. Nos casos em que a riqueza aumenta, ela traz apenas tristezas, dificuldades, descontentamento e abusos.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

O aspirante de segundo raio que constrói seu Morador e lhe permite exercer o controle de maneira contínua e crescente torna-se um "enganador de almas". É o verdadeiro Anticristo, e através de falsos ensinamentos, supostos milagres, hipnotismo e sugestão das massas, estende um véu sobre o mundo e força o povo a andar na grande ilusão. Mas a obra do Anticristo só agora está chegando ao seu ápice, e a ilusão de riquezas, posses e falsos ensinamentos dominará cada vez mais, mas o período de engano será mais curto do que o período de destruição, porque todos esses fatores agem sob seus próprios ciclos e têm seu próprio fluxo e refluxo.

Quem é do terceiro raio e não destrói seu "morador" torna-se o que se chama de "manipulador de almas", usando a mente para destruir o real e criando um véu entre o homem e a realidade. O grupo do segundo raio que alucina e engana age por meio de agentes religiosos, da psicologia de massas, do mau uso e aplicação da devoção e das artes. O terceiro grupo atua principalmente por meio das relações comerciais no mundo dos negócios mediante o emprego do dinheiro, a concreção de prana, a energia universal e o símbolo externo do fluxo e refluxo universais.

Tratado sobre a Magia Branca

O plano astral é onde os pares de opositos agem e interagem, e a atração das grandes dualidades é sentida com maior intensidade. A interação se dá, em primeiro lugar, entre a alma e seu veículo, a matéria, mas há inúmeras dualidades menores que desempenham seu papel e são mais facilmente reconhecidas pelo homem comum.

A luz e a escuridão interagem, como acontece entre o prazer e a dor. O bem e o mal se encontram e formam o "parque de diversões" dos deuses; a pobreza e a riqueza se contrapõem. Toda a situação econômica moderna é de natureza astral, resultado do desejo e do emprego egoísta das forças da matéria...

Devemos sempre recordar que quando o homem discerne sobre os pares de opositos, equilibra as forças de sua própria natureza, descobre o caminho e se converte no caminho. Então, pode trabalhar com as forças do mundo, equiparar e equilibrar as energias dos três mundos e converter-se em um colaborador dos Mestres de Sabedoria.

Tratado sobre a Magia Branca

É necessário que todos obtenham uma visão mais ampla da empresa a que este grupo se propôs. Do contrário o trabalho de meditação obstaculizará em vez de ajudar. A tarefa do grupo de servidores do mundo não é difundir informações esotéricas ou ocultistas. Ao preparar o mundo dos homens para a reaparição do Cristo, devem ser satisfeitas as necessidades dos numerosos estratos da ordem social; deve-se entrar em contato com grupos mundiais de todos os tipos. Portanto, grande parte do trabalho a ser feito será puramente econômico, e terá a ver com a correta alimentação e o estabelecimento de uma real segurança para os milhões de seres que, durante muitas vidas, não se interessaram pelas questões esotéricas.

Discipulado na Nova Era, Volume II

Você se pergunta se pode fazer alguma coisa. Em primeiro lugar, deve manipular a energia afluente – a energia do Amor em sua forma dinâmica ou elétrica. Quando Cristo retornar, Ele necessariamente usará o aspecto Vontade do Amor. Quando de Sua vinda anterior, usou o aspecto de ensino do segundo raio, não o aspecto de Vontade. Deixe que seus colaboradores sejam impregnados pela radiação do seu amor. Isso, meus irmãos, abrirá as tão necessárias reservas financeiras; a inofensividade será o agente necessário que você e seus companheiros de serviço podem demonstrar. Discipulado na Nova Era, Volume II

VISÃO DO FUTURO

É essencial para a felicidade e o progresso futuros da humanidade não voltar às velhas e errôneas formas políticas, religiosas e econômicas. Por conseguinte, ao tratarmos destes problemas, tentaremos assinalar as condições erradas que levaram a humanidade ao atual estado de catástrofe e quase cataclismo. Tais condições foram o resultado dos credos religiosos cujo modo de pensar não progrediu por centenas de anos; dos sistemas econômicos que enfatizam a acumulação de riquezas e bens materiais, e deixam todo o poder e os produtos da Terra nas mãos de uma pequena minoria, enquanto o resto da humanidade luta pela mera subsistência; dos regimes políticos, dirigidos por políticos corruptos, por mentes totalitárias, especuladores e aqueles que cobiçam posições vantajosas e poder, porque amam isso mais do que aos seus semelhantes.

É preciso que essas coisas sejam apresentadas em termos de bem-estar espiritual para a humanidade e que se dê uma interpretação mais precisa do significado da palavra espiritual. Já passou o tempo em que uma linha divisória poderia ser traçada entre os mundos religioso, político e econômico. A razão da corrupção política e do planejamento ambicioso da maioria dos homens mais destacados do mundo, pode-se encontrar no fato de que as pessoas espiritualmente orientadas não assumiram, como dever e responsabilidade espiritual, a liderança dos povos. Deixaram o poder nas mãos erradas e permitiram que os egoístas e indesejáveis governassem.

Os Problemas da Humanidade

A NOVA ORDEM MUNDIAL

Como podemos expressar de forma clara e simples o objetivo dessa esperançosa nova ordem mundial e expressar brevemente o objetivo que cada pessoa e nação deveria manter diante de si quando a guerra terminar e cada um enfrentar a oportunidade? Certamente cada nação, grande ou pequena (com direitos iguais, proporcionais às minorias), deveria seguir sua própria cultura individual e alcançar sua própria salvação como bem entender, mas cada uma e todas devem entender que são partes orgânicas de um todo corporificado e devem contribuir para esse todo com tudo o que possuem e são. Este conceito subjaz no coração de incontáveis milhares de pessoas e carrega consigo uma grande responsabilidade. Quando esses conhecimentos forem inteligentemente desenvolvidos e sabiamente administrados, levarão às corretas relações humanas, à estabilidade econômica (baseada no espírito de partilha) e a uma nova orientação do homem para o homem, de uma nação para outra, e de todos para aquele poder supremo chamado Deus.

A Exteriorização da Hierarquia

A nova ordem mundial reconhecerá que os produtos do mundo, os recursos naturais do planeta e suas riquezas não pertencem a nenhuma nação, mas deverão ser compartilhados por todos. Não haverá nações que têm e outras que não têm. Uma equitativa e apropriada distribuição organizada de trigo, petróleo e da riqueza mineral do mundo se desenvolverá, tendo como base as necessidades de cada nação, seus próprios recursos internos, e as necessidades de seus povos, o que será feito se for considerada a totalidade.

A Exteriorização da Hierarquia

É também essencial que a nova ordem mundial desenvolva na humanidade o sentido da divindade e da relação com Deus. No entanto, nenhuma ênfase será dada às teologias raciais e credos separatistas. É preciso ensinar o essencial das crenças religiosas e políticas, e inculcar uma nova simplicidade da vida, que na atualidade se perdeu ao colocar ênfase nos bens, nas coisas materiais e no dinheiro. Terá que ser enfrentado o problema do dinheiro; o problema da distribuição das riquezas, naturais ou humanas, exigirá uma gestão cuidadosa e é preciso chegar a um entendimento entre as nações que possuem recursos ilimitados e as que têm poucos ou nenhum. O problema da variedade de formas de governo nacionais deve ser enfrentado com coragem e percepção interna.

A Exteriorização da Hierarquia

Dadas estas condições, como pode ser restabelecida a ordem? Como pode ser estabilizada a situação econômica e levar o mundo a uma condição em que haja o justo e o suficiente para todos? Como podem ser corrigidas as diferenças nacionais e eliminados os ódios raciais? Como podem os diferentes grupos religiosos continuar o trabalho de conduzir os homens a manifestarem sua divindade de acordo com a tendência hereditária individual, e ao mesmotempo que convivam em harmonia e apresentem ao mundo uma frente unida? Como se pode evitar as guerras e fazer reinar a paz na Terra? Como se pode estabelecer uma verdadeira prosperidade, resultado da união, da paz e da plenitude?

Somente de uma maneira: pela ação unida das pessoas compreensivas e de boa vontade que existem em todos os países e em todas as nações.

Psicologia Esotérica, Volume II

Como se pode estabelecer a ordem? Como pode haver uma distribuição justa dos recursos mundiais? Como se pode estabelecer uma verdadeira prosperidade que seja o resultado da unidade, da paz e da abundância?

Para isso só existe um caminho verdadeiro, para o qual, como se vê, se orientam muitos milhões de pessoas. Unidade e corretas relações humanas individuais, comunais, nacionais e internacionais poderão ser alcançadas mediante a ação conjugada dos homens e mulheres de boa vontade em todos os países.

Os Problemas da Humanidade

MEDITAÇÃO

Lembrarei àqueles que optarem por usar essa fórmula meditativa que ela não será eficaz ou terá a potência vital necessária, a menos que o meditador se identifique com o propósito e o objetivo da meditação, dedique-se a colaborar com esse objetivo e redima todos os aspectos de sua própria vida de acordo com o desejo focado e expresso neste chamado espiritual. É inútil que meditem com o fim de reorientar o dinheiro, por exemplo, para o trabalho espiritual (e por "trabalho espiritual" não me refiro ao trabalho das igrejas e das religiões do mundo), a menos que o dinheiro que eles manipulam individualmente seja dedicado a fins corretos, ao cumprimento de suas devidas obrigações e ao cumprimento de suas responsabilidades cárnicas, mais o constante reconhecimento da relação de todo o dinheiro com o futuro espiritual da raça, e as exigências do plano hierárquico. Em sua consciência deve haver sempre um reconhecimento das necessidades de todos os homens, e isso é aplicável às pessoas espiritualmente orientadas, aos verdadeiros esoteristas e ao homem de inclinação religiosa, cujo coração e compreensão são mais divinamente inclusivos do que os corações de seguidores comuns de qualquer doutrina religiosa, enunciada pelos teólogos de qualquer credo.

Devemos compreender que o dinheiro é a energia que pode pôr em movimento e tornar possíveis as atividades do Novo Grupo de Servidores do Mundo, qualquer que seja sua cor, casta ou credo. O dinheiro não está em suas mãos. Sua necessidade de dinheiro é muito grande. São necessários muitos milhões para difundir o conhecimento requerido pelo plano hierárquico para realizar o trabalho dos homens de boa vontade. São necessários milhões para educar as massas sobre a realidade de que está a caminho de retorno para que todos o vejam, Aquele a Quem todos os homens esperam. Os bilhões agora gastos em itens suntuários, caros e desnecessários em doces, bebidas, tabaco, joias, peles valiosas e o que for desperdiçado na busca de emoções violentas e prazeres noturnos incessantes, e, finalmente, os bilhões investidos em conflitos armados por todas as nações, devem ser investidos em gastos que possibilitem os planos da Hierarquia e ajudem a humanidade em sua busca por um novo e livre caminho espiritual e, portanto, tragam à existência, uma nova civilização. São necessários centenas de bilhões para superar o materialismo que dominou a humanidade por incontáveis eras. Bilhões também são necessários para a reconstrução dos assuntos humanos e, assim, purificar e embelezar nosso mundo moderno a tal ponto que Cristo possa aparecer entre os homens. Por meio de uma sábia reversão dos recursos financeiros do mundo nos muitos campos de melhoria e elevação humana, o Cristo será assim capaz de "ver o trabalho de Sua alma e ficar satisfeito". Discipulado na nova Era, Volume II

MEDITAÇÃO REFLEXIVA PARA ATRAIR DINHEIRO PARA FINS HIERÁRQUICOS

Sugestões

1. Esta meditação é tão simples que alguns a considerarão ineficaz e até inútil. Se muitos a empregarem ao mesmo tempo, poderá remover os obstáculos que atualmente impedem a chegada dos recursos necessários para o trabalho que a Hierarquia quer realizar.
2. Praticar esta meditação todos os domingos pela manhã. Tomar o economizado durante a semana e dedicá-lo ao trabalho e, durante a meditação, apresentá-lo ao Cristo e Sua Hierarquia. Seja a soma grande ou pequena, se converterá em uma unidade atrativa e magnética nos planos do Mestre.
3. Compreender a Lei Oculta de que “aos que dão será dado”, para que possam dar novamente.
4. Procurar sentir a afluência do verdadeiro amor através de você e expressar intensamente esse amor a todos os seres a todos com quem você entra em contato. Este grande agente atrativo e desinteressado ajudará nos assuntos mundiais.

Etapa I

Depois de alcançar uma quietude positiva da personalidade, formular a si mesmo e com suas próprias palavras, as respostas às seguintes perguntas:

1. SE O DINHEIRO É UMA DAS COISAS MAIS IMPORTANTES E NECESSÁRIAS PARA O TRABALHO ESPIRITUAL, QUAL É O FATOR QUE NA ATUALIDADE O DESVIA DO TRABALHO DA HIERARQUIA?
2. QUAL É MINHA ATITUDE EM RELAÇÃO AO DINHEIRO? CONSIDERO-O COMO UM POSSÍVEL E GRANDE HAVER ESPIRITUAL, OU COMO ALGO MATERIAL?
3. QUAL É MINHA RESPONSABILIDADE PESSOAL COM RELAÇÃO AO DINHEIRO QUE PASSA PELAS MINHAS MÃOS? MANIPULO-O COMO DEVE FAZÊ-LO UM DISCÍPULO DOS MESTRES?

PAUSA

Etapa II

1. Refletir sobre a redenção da humanidade mediante o correto emprego do dinheiro e visualizar o dinheiro na atualidade como:
 - a. Uma energia concretizada que é mais utilizada com fins essencialmente materiais e, no que diz respeito ao indivíduo, para satisfazer unicamente seus desejos pessoais.
 - b. Uma grande corrente de substância dourada que se afasta do controle das forças do materialismo e passa a ser controlada pelas Forças da Luz.

2. Pronunciar com enfocada concentração mental, depois de desejar de todo coração satisfazer as demandas espirituais, a seguinte prece invocadora:

“Ó Tu, em quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser!
Ó Poder que renova todas as coisas!
Orienta o dinheiro do mundo para fins espirituais.
Comove o coração dos homens para que deem ao trabalho da Hierarquia, o que até agora deram para as satisfações materiais.
O Novo Grupo de Servidores do Mundo necessita de grandes quantias.
Peço que grandes somas sejam disponibilizadas.
Que esta Tua potente energia fique nas mãos das Forças da Luz”.

3. Visualizar o trabalho que devem realizar os grupos aos quais pertence (por exemplo, a Escola Arcana e suas atividades de serviço, ou qualquer outro grupo que se empenhe em levar a cabo o Plano Hierárquico). Mediante a imaginação criadora, e por um ato de vontade, ver incontáveis e ilimitadas somas de dinheiro que afluem às mãos dos que terão que realizar o trabalho dos Mestres.
4. Com convicção e ênfase dizer em voz alta:

“Aquele a Quem o mundo espera disse que tudo o que se pedisse com fé em Seu nome, seria concedido”.

Recordar ao mesmo tempo que a fé é a substância das coisas esperadas e a evidência das coisas não vistas. Dizer em seguida:

Peço o dinheiro necessário para.....e o exijo, porque “Desde o centro que chamamos Raça dos Homens, que se compra o plano de amor e de luz, e que se sele a porta onde mora o Mal”.

5. Para finalizar, considerar detidamente sua responsabilidade com o Plano, e a cada semana projetar sua cooperação financeira para a Hierarquia. Seja prático e realista, e saiba que se não der não pode pedir, porque não tem o direito de evocar o que não compartilha.

Discipulado na Nova Era II